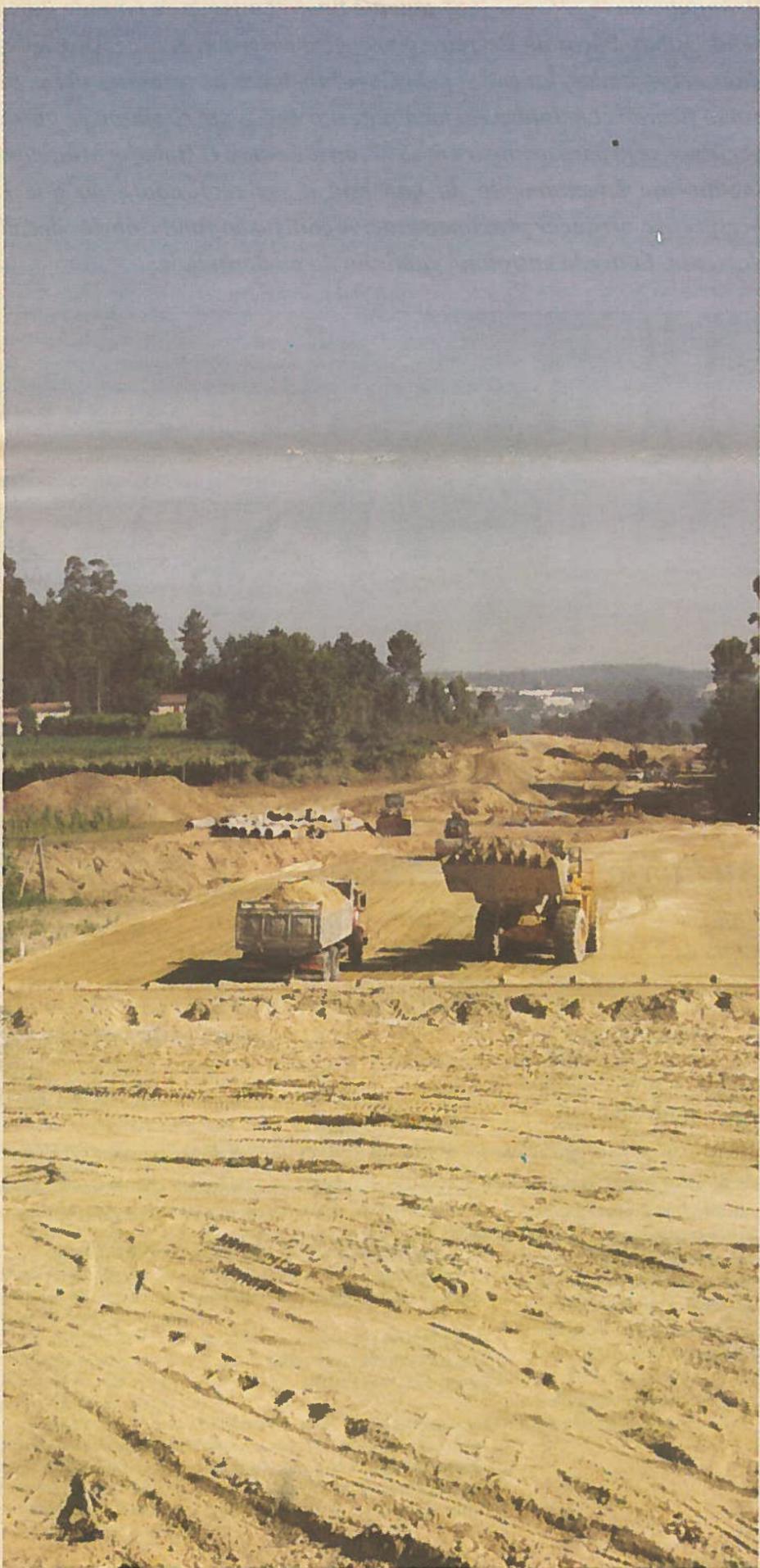




Piscinas, rede escolar, estradas, equipamentos e auditório levam obras a todo o concelho

Dinamismo



Recepção calorosa em Tulle marca interesse pela gemação, com Renteria na expectativa

Entusiasmo



Os emigrantes a descobriram, os emigrantes a ligaram: Tulle, cidade-gémea de Lousada, dispensou uma recepção entusiástica à numerosa comitiva que ali se deslocou para acompanhar a cerimónia de gemação. Uma embaixada cultural, chefiada pelo Presidente

da Câmara, mostrou as nossas virtualidades e encontrou um acolhimento que ultrapassou as melhores expectativas. Os intercâmbios podem avançar. Com Tulle e com Renteria, a cidade espanhola da próxima gemação.

p. 15/16

Novos achados Surpresa em S. Domingos

A ocupação em S. Domingos durou 800 anos: do século IV a.C. ao século IV d.C.. Mas a equipa de arqueólogos teve de imitar os brácaros e descer até ao sopé do monte porque uma terraplenagem pôs a descoberto uma habitação da época flaviana ocupada continuamente até ao século V. E nem dois incêndios a eliminaram. Traves carbonizadas e escórias de metais confirmam os ofícios de tecelagem e fundição. Cerâmicas "extremamente bem datadas" foram também exumadas. As escavações prosseguem em Setembro.

p. 13

Desporto em alta O ano de todas as vitórias

O Lousada subiu de divisão, o Aparecida também, o hóquei em campo foi o que se viu, ganhando praticamente tudo o que havia para ganhar, em todos os escalões. Joca Valente, residente em Nogueira, sagrou-se, pela selecção de sub-16, campeão europeu de futebol. José Dias atingiu o tetra no autocrosse. Se no desporto o concelho não fez o pleno na última época, pouco lhe faltou, mas é no hóquei e na patinagem que a aposta é mais forte.

p. 15

Fórum do ambiente Aterro sanitário em debate

p. 9

Centro de Saúde Câmara ofereceu aparelhos

p. 11

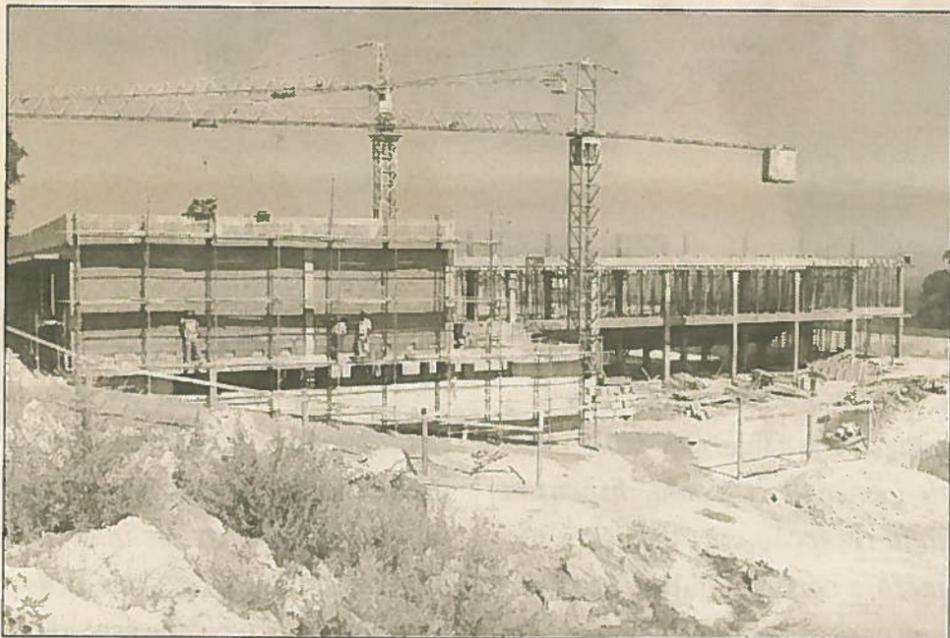
Incentivo ao comércio Cartão Jovem Municipal

p. 14

As obras que vão transformar Lousada

É o tudo por tudo. A Câmara está a realizar um esforço gigantesco na execução de infra-estruturas que vão transfigurar a face do concelho. Um ritmo impressionante que abrange os mais variados sectores: do desporto, com as piscinas e o campo de treinos, à cultura, através do auditório e do Espaço Artes, passando pela educação, onde o bloco profissional da Secundária, a nova escola primária da Boavista e o alargamento da rede de jardins de infância surgem como os exemplos mais significativos. As obras de abastecimento de água já atingiram Casais e Nevogilde, enquanto nas acessibilidades o grande destaque vai

para as terraplenagens da variante à EN 106, via rápida de Ribas a Penafiel, e do IC-25, que futuramente ligará Lousada ao Grande Porto, sendo Ribas-Paços de Ferreira o primeiro corredor. À excepção destas duas empreitadas, lançadas pelo Governo, todas as restantes obras em curso ficarão concluídas em menos de um ano, e um conjunto de outras perfilam-se já para avançar em 1997, ou até antes. O Boletim Municipal faz-lhe um levantamento do que está a ser realizado e do que se perspectiva arrancar proximamente. A conclusão final é óbvia: decididamente, Lousada entrou no caminho da modernidade.



Piscinas

Custo da 1.ª fase: 180 mil contos

Custo da 2.ª fase: 215 mil contos

Data de conclusão: Abril de 97

A obra mais vultuosa da Câmara, inserida na anunciada zona desportiva, que vai ainda incluir, além de "courts" de ténis e unidades de sauna, o campo de treinos da Associação Desportiva de Lousada.

A piscina principal, coberta e aquecida, terá oito pistas, estando também assegurado um tanque de aprendizagem, igualmente coberto e aquecido. Além disso, será ainda construído um tanque exterior, de carácter especialmente lúdico, estando a sua utilização reservada principalmente durante o tempo de Verão. Por outro lado, irão ser instalados diversos equipamentos de animação aquática, designadamente escorregas, bem como um restaurante, com capacidade para 100

personas, um bem dimensionado terraço para esplanada e salas para exposições.

Na piscina interior será também erguida uma bancada para o público, a uma cota ligeiramente acima do plano de água, e com uma capacidade para 300 espectadores.

O edifício principal apresentará dois pisos, ficando o inferior a uma cota abaixo do arruamento existente a norte, conferindo à fachada principal a cêrcea de um só piso. Do lado voltado à piscina, a construção apresenta dois pisos que se abrem sobre a mesma.

Entretanto, já se iniciou o arruamento entre a zona desportiva ea Rua do Tojeiro.

Auditório

Custo da 1.ª fase: 110 mil contos

Custo da 2.ª fase (base de licitação): 120 mil contos

Data da conclusão: até ao próximo Verão

Edifício de quatro pisos, em construção na Quinta das Pocinhas. O auditório propriamente dito apresenta uma área de 1400 metros quadrados e capacidade para 250 pessoas, com ar condicionado, departamento para tradução simultânea e seis camarotes.

Salas de aula, gabinetes de apoio, bar e

outros departamentos que ficarão afectos à Associação de Cultura Musical completam o imóvel numa área de 1600 metros quadrados.

O empreendimento marcará o início da urbanização de toda a Quinta das Pocinhas, e um dos arruamentos principais vai nascer precisamente junto ao auditório.



Pavilhão da Secundária

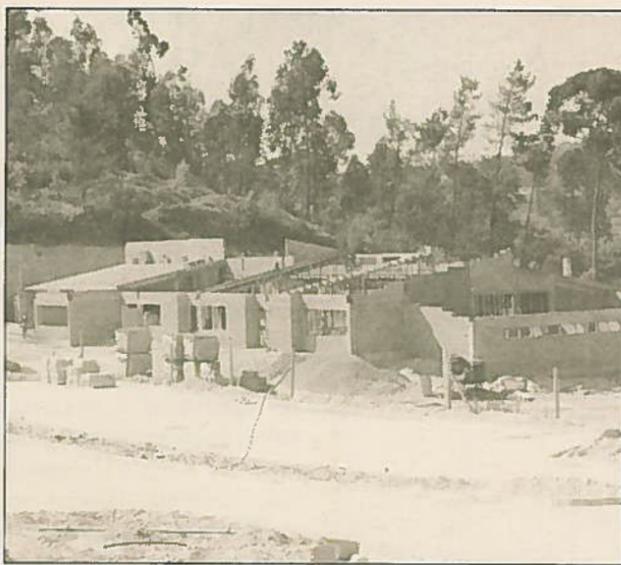
Custo da obra: 130 mil contos

Data de conclusão: Outubro de 96

O bloco profissional da Escola Secundária de Lousada deverá entrar em funcionamento em 15 de Outubro. Trata-se de um pavilhão técnico e profissional que vem dar resposta à vertente tecnológica do ensino e que há muito era reclamado por professores, pais, alunos e autarquia. A ausência de uma unidade especificamente vocacionada naquele âmbito constituía uma limitação para diversas áreas vocacionais, com prejuízo para os alunos e comunidade local. Dar solução às comprovadas necessidades de formação tecnológica para cuja vertente não existe qualquer tipo de resposta e que a Associação Industrial, juntamente com a associação de pais e a própria escola vinham reclamando, representa um dos objectivos da nova infraestrutura, cuja construção se iniciou no passado mês de Julho.

Por outro lado, sendo novas instalações, vem ajudar a pôr termo à sobrelotação daquele estabelecimento de ensino, que, no último ano lectivo, teve de recorrer a espaços alugados, junto ao eurocircuito da Costilha, e à subdivisão de salas de aula e da biblioteca, uma vez que o número de alunos era precisamente o dobro em relação à capacidade da escola.

Além disso, o novo bloco é um compromisso de longa data assumido pelo então ministro Roberto Carneiro, que, em visita ao local, reconheceu as insuficiências. No entanto, só agora foi dado cumprimento com a obra a dar entrada com carácter de urgência no plano de investimentos do Governo.



Escola de Silvares

Custo da obra: 80 mil contos

Data de conclusão: Dezembro de 96

Com uma linha arquitectónica bastante sugestiva, o novo edifício vem substituir o pré-fabricado da Quinta das Pocinhas, que alberga o núcleo da Sede n.º 3, sem condições de trabalho para alunos e professores, e a chamada "escola dos Bombeiros" (Sede n.º 1), igualmente bastante limitada, e que vai entrar em obras de adaptação a biblioteca municipal. Situada na urbanização da Mata de Santo António, a escola da Boavista, com oito salas, refeitório e polivalente para actividades recreativas, acolhe também os dois lugares de jardim de infância da Vila, que provisoriamente funcionam na Escola de Cristelos, obrigando à Câmara a deslocação das crianças em autocarro. A empreitada decorre por administração directa, o que suscitou a contratação de mão-de-obra. Os arruamentos de acesso já se encontram pavimentados.



Rede pré-primária

Custo do edifício de raiz: 15 mil contos

Entrada em funcionamento: ano lectivo 96/97

Durante o próximo ano lectivo vão abrir mais oito novos lugares de jardim, o que dará uma cobertura praticamente completa de todo o concelho na educação pré-escolar. Ordem e Sousela com edifícios de raiz em construção, Lodares (foto) e S. Miguel que compartilham com as sedes de Junta e Barrosas-Santa Eulália com a criação de mais um lugar são as freguesias abrangidas. Além disso, há a registar o facto de Aveleda ir arrancar brevemente com um edifício de raiz, cujo projecto-tipo foi pela primeira vez aplicado em Barrosas-Santa Eulália. Assim, das 26 freguesias do concelho, apenas Cernadelo, Covas, Figueiras e Torno ficarão sem infantário, apesar de, para algumas delas, haver alguns passos já dados, e, no caso do Torno, a resposta ser muito boa por parte do jardim particular Senhora do Carmo. Para os novos edifícios de Sousela e Ordem a Assembleia Municipal já aprovou uma transferência financeira de 15 mil contos, enquanto a Câmara atribuiu à Junta de Lodares um subsídio de dois mil contos. Projecto da obra, materiais e apoio técnico estão também já desbloqueados para Aveleda. Entretanto, diversos jardins que funcionaram como autárquicos nos últimos anos passaram para a rede pública do Ministério da Educação.



Beneficiação do parque escolar

Escolas primárias e EB de Lustosa

O papel da Câmara no melhoramento do parque escolar tem sido determinante. Na escola primária da Ordem decorreu uma intervenção de fundo que incluiu beneficiação do refeitório e das casas de banho, revestimentos interiores, arranjo do telhado e pintura exterior. Com idênticos objectivos estão em curso obras no edifício de Lagoa-Nogueira (foto). Enquanto isto, foram procedidas às pavimentações dos logradouros nas escolas de Figueiras e de S. Miguel. Com conclusão prevista para o início do ano lectivo, decorre entretanto o arranjo exterior da Escola Básica 2-3 de Lustosa, levado a empreitada por cerca de 6500 contos. A escola entrou em funcionamento no ano lectivo passado, e compreende 24 salas. A população escolar ronda os 800 alunos.

Na Escola C+S de Caíde foi dada por concluída a pavimentação do espaço envolvente ao pavilhão, com melhoria das condições de acesso, escoamento de águas pluviais, arranjo dos taludes, baixada eléctrica e ligação ao ramal de saneamento.

Enquanto isto, a Câmara deliberou atribuir à Delegação Escolar um subsídio para a instalação de telefones nas escolas primárias e infantários. Várias centenas de contos foram o montante transferido, numa medida que em muito veio contribuir para a simplificação do trabalho essencialmente de natureza administrativa dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico e dos jardins de infância.



Campo de treinos

Custo da obra: 15 mil contos

Data de conclusão: princípios de Setembro (terreno de jogo) e finais de Outubro (balneários)

Com o arrelvamento do Estádio Municipal, as condições de trabalho das camadas jovens e do hóquei em campo da Associação Desportiva de Lousada ficaram substancialmente alteradas. Obrigadas a procurar outros recintos desportivos do concelho, como Romariz e Casais, para ali se treinarem e disputarem os encontros oficiais, podem agora regressar a casa. É que o campo de treinos está concluído, constituindo mais uma peça da zona desportiva. Os trabalhos decorreram por administração directa e prolongaram-se sobretudo devido à execução do muro de suporte, em granito (dado o seu enquadramento paisagístico), com a monumental superfície de 750 m². O terreno de jogo, com as dimensões de 98X54 metros está disponível a partir dos princípios de Setembro. Os balneários serão finalizados em finais de Outubro.



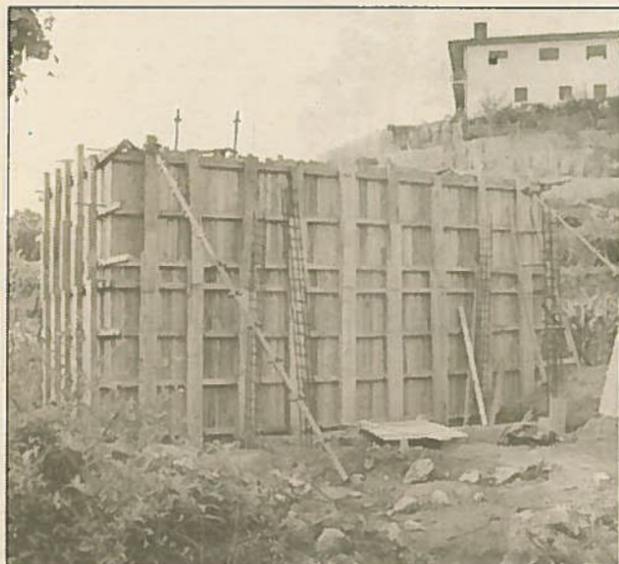
Espaço Artes

Custo da obra: 10 mil contos

Data de conclusão: princípios de Novembro

Situado no piso inferior da Assembleia Recreativa e Desportiva Lousadense, o Espaço Artes, em execução, compreende um mini-auditório com lotação para 120 pessoas, e departamentos para exposições e outras iniciativas culturais, além de um bar e instalações sanitárias. Constitui assim mais uma opção enquanto local para a realização de diversos eventos com base num protocolo entre a Autarquia e a colectividade. Refira-se que, no piso superior, a intervenção levada a cabo pela Assembleia rondou os 30 mil contos, e foi inaugurada pelo vice-Governador Civil do Porto, Dr. Raúl Brito. No salão nobre têm decorrido as várias realizações culturais ultimamente promovidas pela Câmara.

Foram os casos do lançamento do livro "Integralmente Nua", de Rosa Soares, do concerto pela Orquestra da Banda de Lousada, da conferência do Coronel Soares de Moura sobre o Brigadeiro da Lama, da mostra sobre a qualidade das escolas do concelho e das exposições de pintura do Dr. Barbosa Correia e de Júlio Sousa Magalhães.



Água para Casais e Nevogilde

Custo da obra: 110 mil contos

Data de conclusão: Abril de 97

Decorre a empreitada para o abastecimento de água a Casais e Nevogilde a partir das captações no rio Tâmega. Trata-se de proceder à instalação da conduta adutora e distribuidora, da construção de uma estação elevatória no limite de Casais, já em curso (foto), e de um reservatório no alto de Nevogilde.

Foi entretanto procedida à expansão das redes de água e de saneamento no lugar do Cruzeiro, em Boim, e de água em Nespereira e na Ordem. Enquanto isto, os reservatórios de Boim e de Lodaes encontram-se totalmente operacionais, pelo que os munícipes destas freguesias e de Nespereira poderão solicitar as ligações à rede.

O Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Eng.º Ricardo Magalhães, reconheceu que no Vale do Sousa os níveis de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais "são baixos". No entanto, perante o conjunto de propostas apresentadas pelos autarcas da região, que com ele se reuniram na sede da Associação de Municípios, em Lousada, garantiu ir equacionar os estudos já realizados definindo como prioridades a origem e o abastecimento em alta. Além do rio Tâmega, que poderá ser o alimentador da zona nascente do concelho, o abastecimento a partir de Vizela, com eventual integração futura a partir de Guimarães e da bacia do Cávado surge como solução para a parte norte.

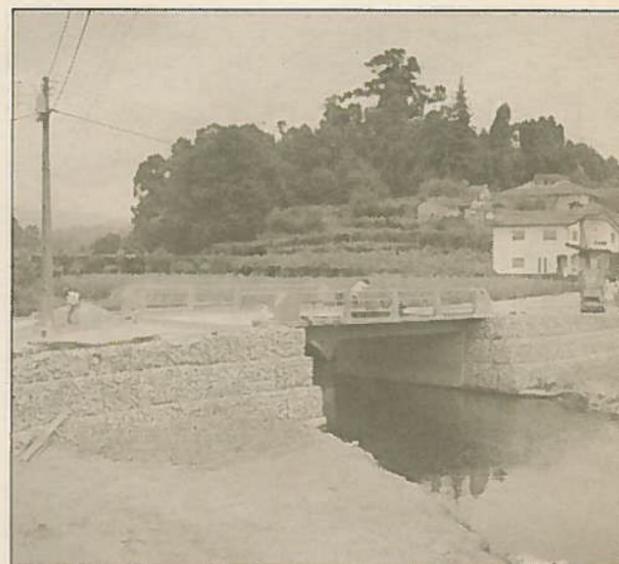


Arranjos na Aparecida

Custo da obra: 22 mil contos

Data de conclusão: finais de Setembro

Melhorar as condições do aprazível Largo da Feira constitui o objectivo do arranjo urbanístico em curso na Senhora Aparecida. Nos melhoramentos inclui-se a construção de lagos com jactos de água e holofotes, de um pórtico de acesso ao principal espelho de água, bancos corridos, reforço da iluminação pública e zonas de estacionamento automóvel. A construção de passeios em direcção à ermida, a instalação de uma gelataria com esplanada, espaços relvados e um parque infantil completam a beneficiação, respeitando um pleno enquadramento com o meio local, nomeadamente através da preservação das árvores, pavimentações em patela e em solocimento e a criação de um espaço para o jogo da malha. Numa segunda fase, as obras vão incidir no Alto do Fogo.



Ponte em Nevogilde

Custo da obra: 18 mil contos

Data de conclusão: finais de Setembro

A construção da nova ponte sobre o rio Mesio, na freguesia de Nevogilde, encontra-se bastante adiantada. O empreendimento, adjudicado à Socopul, vem pôr termo ao estrangulamento verificado na actual ponte, bastante estreita, que assim ficará destinada a trânsito de peões, após uma limpeza e arranjo sumário que entretanto vai ser procedido.

A nova travessia, situada ao lado da actual, vai obrigar à rectificação dos arruamentos envolventes, de modo a que os acessos sejam garantidos com as necessárias condições práticas e de segurança.



Casa mortuária

Custo da obra: 12 mil contos

Concluída

Já está concluída a casa mortuária de Lousada. Uma necessidade que há muito se fazia sentir, em virtude de as limitações da actual morgue serem evidentes. O Ministério da Justiça reconhecia, também, esses condicionalismos, nomeadamente pelas más condições de realização das autópsias, mas foi a Câmara que, mesmo sem lhe competir, acabou por assumir a execução da obra, por administração directa, num investimento que ultrapassou os 12 mil contos, incluindo o equipamento, indicado pelo Instituto de Medicina Legal, tendo, para o efeito, decorrido reuniões com o director daquele organismo, Dr. Pinto da Costa.

O edifício, situado entre o Hospital e o Centro de Saúde, é composto por duas capelas, gabinete médico, sala de autópsias com câmara frigorífica e sanitários.

O terreno foi cedido pela Santa Casa da Misericórdia, instituição a quem vai ser entregue a administração.

Entretanto, a Câmara já procedeu aos arranjos exteriores, bem como à pavimentação do espaço circundante ao Hospital, permitindo assim a criação de uma zona de estacionamento para médicos e funcionários.



Arranjos exteriores do Bairro Dr. Abílio

Custo da obra: 18 mil contos

Data de conclusão: princípios de Dezembro

As obras em curso no Bairro Dr. Abílio Alves Moreira compreendem a drenagem de águas pluviais, beneficiação de passeios, pavimentação de acessos, construção de muretes, zonas de ajardinamento e melhoria do estacionamento automóvel e da iluminação pública. Por outro lado, está a ser dado início ao circuito de manutenção, seguindo-se um ringue polivalente e alguns miniparques de jogos. A melhoria das condições de bem-estar de todos os que ali residem constitui o objectivo final desta intervenção, seguindo-se a recuperação dos edifícios pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (ver página 6).



Mata das Almas

Custo da obra: cinco mil contos

Data de conclusão: finais de Outubro

A Câmara vai investir cerca de cinco mil contos nos arranjos da urbanização da Mata das Almas, em Pias, uma zona residencial, junto à Escola Secundária. Os trabalhos, já iniciados, incluem o arranjo geral do recinto, construção de um ringue, instalação de bancos e de um parque infantil, provavelmente pérgulas em madeira, e ajardinamento, com criação de espaços relvados.

Uma vez terminada, a beneficiação vai proporcionar melhores condições de bem-estar da população ali residente, principalmente para as crianças, que verão nascer um espaço seguro para a realização das suas actividades lúdicas.

Novos acessos à Vila em perspectiva

Arrancaram o IC-25 e a variante à EN 106

Abrem-se excelentes perspectivas para a melhoria das acessibilidades. A ligação rápida entre Ribas e Penafiel e o IC-25 avançam em bom ritmo, o IP-9 pode arrancar e a Linha do Douro vai a ser electrificada e duplicada até Caíde. A variante à Vila constitui uma prioridade da Câmara e tem já projecto aprovado. Em caminhos municipais, os principais problemas estão resolvidos.

Decorrem em elevado ritmo os trabalhos de construção da variante à Estrada Nacional 106. Trata-se de uma ligação rápida entre o cruzamento de Ribas e o nó de Penafiel da auto-estrada n.º 4 (A-4), que muito poderá vir a contribuir para o desenvolvimento do interior norte do Vale do Sousa. A empreitada, lançada pela Junta Autónoma de Estradas, chegou já à freguesia de Lodares, tendo já sido executada a ponte sobre o rio Sousa, em Novelas.

O Presidente da Câmara sublinhou que, progressivamente, o concelho está a ficar dotado das acessibilidades que lhes faltavam. Caíde, que já possui uma ligação rápida ao nó de Recesinhos da A-4, vai ver a linha do caminho-de-ferro duplicada e electrificada, enquanto a EN das Árvores à Longra será repavimentada, o que beneficiará também a zona da Senhora Aparecida. Enquanto isto, a zona norte do concelho (especialmente Santa Eulália de Barrosas) tem acesso próximo à via estrutural do Vale do Ave.

Por outro lado, com o arranque do IC-25, via rápida de Felgueiras ao Grande Porto, que ficará concluída no ano 2000, com as terraplenagens do troço entre Ribas e Paços de Ferreira, já iniciadas, começam a ser criadas condições para o desenvolvimento harmonioso desta região.

Além disso, está também

previsto o IP-9, ligação entre Guimarães e o nó de Recesinhos, junto a Caíde, já confirmado no novo Plano Rodoviário Nacional.

Para aquilatar no terreno a necessidade de dar andamento rápido a este conjunto de empreendimentos, a Associação de Municípios do Vale do Sousa dirigiu um convite ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional para se deslocar à região, o que recentemente aconteceu. O Dr. Adriano Pimpão, que começou por ser recebido junto à portagem da Maia a fim de tomar directamente contacto com as difíceis acessibilidades devido ao atraso no prolongamento do IC-24, prometeu uma resposta ao conjunto de soluções avançado pela Associação de Municípios, entre as quais um Programa Operacional especificamente dirigido ao Vale do Sousa,

Variante à Vila

A 1.ª fase da variante à Vila constitui uma das principais obras que a Câmara quer ver concretizada a curto prazo, encontrando-se já consagrada no plano geral de urbanização, em fase final de elaboração.

A concentração de trânsito na sede do concelho, cada vez mais elevada nos últimos anos, ganha ainda maior expressão pelo facto de a Vila surgir como passagem obrigatória para quem circula no eixo Paços de Ferreira-Felgueiras-Paredes.

O custo da circular urbana está

estimado em 750 mil contos, o que é incomportável para as disponibilidades financeiras do município.

A candidatura ao PROSIURB (programa de consolidação do sistema urbano nacional e apoio à execução dos planos directores municipais) mereceu uma comparticipação que a autarquia considera diminuta face ao investimento a realizar e à importância estratégica da obra.

O traçado da 1.ª fase encontra-se definido. O corredor, com uma extensão de 500 metros, terá início, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, já em plena EN 207, junto ao antigo Grande Hotel e muito próximo do novo edifício dos Correios. Os acessos ficarão garantidos por um cruzamento dimensionado para o trânsito previsível, com zona de espera e sinalização semaforizada. O termo, nas traseiras do actual hospital concelhio, entronca na mesma EN 207 através de uma rotunda.

Entretanto, a Câmara vai melhorar os acessos à Vila a partir de Nespereira, com a construção de uma rotunda e a beneficiação do actual arruamento, com a instalação de um separador central da Lousafil até ao Bairro Dr. Abílio.

Caminhos municipais

Enquanto isto, ao nível da rede viária municipal praticamente todos os principais problemas se encontram resolvidos, pelo que as obras em curso em aberturas, alargamentos e pavimentações visam a satisfação de necessidades não tão primordiais como as verificadas há uns tempos atrás. A realização das últimas obras está expressa nos quadros que ao lado publicamos. ♦

Pavimentações a betuminoso

FREGUESIA	CAMINHO	ÁREA	CUSTO
Lustosa	S.Roque-Penas	9 mil m2	14000 contos
Lustosa	S.Mamede (alargamento)		3500 contos
Nespereira	Acesso à sede da Junta e no lugar da Bica	4 mil m2	6 000 contos
Vilar do Torno	Estrada das Barreiras	2600 m2	4300 contos
Meinedo	Bairral-Ribeiro	2100 m2	3100 contos
Meinedo	Pá de Cima	3600 m2	5400 contos
Meinedo	Reigueda	2400 m2	3600 contos
Aveleda	Ligação entre a estrada municipal para Caíde e o centro da freguesia	7000 m2	10500 contos

Pavimentações a cubos (Câmara fornece os cubos e as Juntas a mão-de-obra)

FREGUESIA	CAMINHO	ÁREA	N.º DE CUBOS
Covas	Acesso ao cemitério e parte do arruamento para a Senhora do Amparo	1 300 m2	100 000
Caíde	Barreiros	700 m2	52 000
Vilar do Torno	Quinta dos Ingleses (bermas)	600 m2	44 000
Casais	Salgueirinhos (valetas)	900 m2	60 000
Aveleda	Barrelas	800 m2	60 000
Alvarenga	Carris	900 m2	60 000
Santa Margarida	Acesso ao cemitério	270 m2	20 000
Boim	Corgas	700 m2	44 000
Nevogilde	Pomar de Achas e levantamento da calçada da Juzam	2 500 m2	190 000
Barrosas Santo Estêvão	Adro da igreja	600 m2	48 000
Pias	Moutadas Subdevesas (1.ª fase) e pontão sobre ribeiro	650 m2	50 000
Meinedo	Sanguinha-Pá de Cima	530 m2	40 000



Construção da variante à EN 106 e estrada das Barreiras, em Vilar do Torno, já concluída: melhores acessibilidades no concelho.

PROJECTOS

As obras em curso são numerosas, mas, ainda assim, muitas outras se perspectivam a curto prazo. Transportar o concelho para um patamar de desenvolvimento ajustado aos anseios da população surge como o importante desafio da Câmara. E não faltam projectos prontos a avançar, de que damos a conhecer os mais importantes.



Aterro sanitário

O contrato-programa para a construção do aterro sanitário encontra-se assinado. Num processo liderado pela Associação de Municípios do Vale do Sousa, o Secretário de Estado do Ambiente, que aqui se deslocou, afirmou que o Fundo de Coesão poderá financiar em 85 por cento a construção dos três aterros sanitários previstos para o Vale do Sousa, cujo custo deverá ultrapassar os três milhões de contos. Mais recentemente, a ministra Elisa Ferreira garantiu o financiamento.

As Câmaras já estudaram a proposta de gestão daquelas unidades de tratamento de lixos que deverá passar por uma empresa mista por elas constituída.

O aterro a construir em Lustosa, que envolve os Municípios de Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira, foi adjudicado à Resin, responsável pela manutenção e gestão da actual lixeira.

A candidatura ao Fundo de Coesão deverá ainda introduzir novos factores, designadamente recolhas selectivas e instalação de ecopontos e de ecopontos.

A Operação Integrada de Desenvolvimento para o Vale do Sousa, dada como adquirida pelo ministro João Cravinho vem consagrar o investimento na área do Ambiente, pelo que estarão reunidas condições para o empreendimento arrancar a breve trecho.



Zona Industrial de Caíde

As conversações mantidas pelo Presidente da Câmara com os proprietários dos terrenos da Zona Industrial de Caíde foram coroadas de êxito pelo que estão criadas condições para a obra avançar logo que possível.

Numa primeira fase decorrerão trabalhos de terraplenagem, a fim arrancarem as infra-estruturas, para as quais estão previstos vários empreendimentos, designadamente redes de água e saneamento, estação de tratamento de águas, rede eléctrica e a construção de um posto de transformação.

A área total é de cerca de 150 mil metros quadrados, no lugar do Mouro, uma localização estratégica dada a grande proximidade com a EN 15, do nó de Castelões da auto-estrada n.º 4, da estação da Linha do Douro e do futuro IP-9.

O empreendimento será desenvolvido a partir de um acordo de parceria entre a Autarquia e uma empresa, que ficará responsável pelos investimentos a realizar, apenas faltando acertar os detalhes da negociação. Nestes termos, a Câmara não ficará obrigada a qualquer investimento financeiro.



Escola Básica de Nevogilde

A Escola Básica 2-3 de Nevogilde vai iniciar-se em Outubro de modo a entrar em funcionamento no ano lectivo de 1997/98. A garantia foi dada pelo Ministério da Educação, que aceitou integralmente o estudo efectuado pela Câmara de Lousada e nele se insere a construção do pavilhão gimnodesportivo. O Secretário de Estado dos Recursos Educativos, Guilherme de Oliveira Martins, em audiência concedida ao Vereador da Educação, Prof. Eduardo Vilar, mostrou grande receptividade à execução da obra. A necessidade do estabelecimento escolar em Nevogilde, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, deriva do elevado número da população estudantil que o concelho vem a conhecer nos últimos anos. Esta situação deve-se essencialmente a dois factores essenciais: por um lado, o alargamento da escolaridade obrigatória e, por outro, a inversão progressiva em algumas freguesias do número de filhos por casal, conforme se comprova nos últimos censos de 1991. Neles se conclui, pela primeira vez, a tendência em crescendo para o aumento do número de jovens no concelho ao ponto ser o município mais jovem da União Europeia.

"Tornou-se assim imperativo avançar a curto prazo com a construção de uma nova Escola Básica" e opção por Nevogilde deveu-se ao facto de ser "a freguesia central relativamente à área de influência pedagógica" ao captar alunos de Figueiras, Covas, Casais, Ordem, Lodares e Nespereira., ou seja, um total de 700 alunos em 1995/96, "não contabilizando os acréscimos de escolaridade obrigatória previstos para os próximos anos".

O Ministério da Educação reconheceu toda esta evidência e foi sensível à proposta da Câmara, que já viabilizou os cerca de 25 mil metros quadrados necessários para levar a obra por diante.

O edifício contará com 24 salas e terá uma tipologia semelhante aos da C+S de Caíde e de Lustosa.



Remodelação dos Paços do Concelho

O actual edifício da Câmara já não se compadece com as exigências da vida moderna, com as solicitações a que a autarquia está exposta, com a urgência na resposta aos munícipes, com a necessidade das condições de trabalho. Remodelar o edifício sem prejudicar as suas características e tipologia apresenta-se como a solução mais adequada. O Ministério do Planeamento e da Administração do Território acolheu a proposta e os projectos das especialidades encontram-se concluídos pelo que estão criadas condições para o financiamento aparecer. A remodelação vai inserir um terceiro piso destinado a galerias para o público assistir às Assembleias Municipais e sessões solenes, ficando o edifício exclusivamente destinado à parte política (vereação e departamentos de apoio). Toda a parte administrativa transitará para o actual edifício da secção de Obras, que vai conhecer um aumento através de um bloco a acrescentar nas traseiras, conferindo perfeita unidade à estrutura existente.



Polidesportivo de Lustosa

A Escola Básica de Lustosa (foto), a funcionar desde o passado ano lectivo, com 800 alunos, não dispõe de unidade para a prática desportiva, o que constitui uma amputação para o crescimento integral dos alunos e para o seu pleno desenvolvimento psicomotor. A carência já foi apontada ao Secretário de Estado dos Recursos Educativos pelo Vereador da Cultura, que obteve daquele membro do Governo total receptividade para a obra poder avançar a curto prazo. Acredita-se que isso poderá acontecer durante o próximo ano caso seja incluída no programa de investimentos do Governo. A confirmá-lo está o convite dirigido ao próprio Secretário de Estado para uma visita ao concelho. O investimento rondará os 150 mil contos para uma unidade de três módulos e bancada que ficará ao serviço da comunidade em horário extra-lectivo.



Recuperação do Bairro Dr. Abílio

O IPAPHE colocou a concurso a empreitada de conservação e reabilitação da envolvente exterior dos edifícios e zonas comuns no Bairro Dr. Abílio Alves Moreira. O preço-base é de 80 mil contos e o prazo de execução 220 dias para proceder à revisão de coberturas, isolamento térmico, tratamento generalizado de paredes e elementos exteriores e reparação geral das caixas de escada. O Presidente da Câmara considerou tratar-se "de uma intervenção que urge efectuar uma vez que a Autarquia está a proceder aos arranjos exteriores" e, nesta conjugação, estamos cientes de que as condições de bem-estar e de qualidade de vida dos residentes irão conhecer uma melhoria substancial.

O Bairro Dr. Abílio Moreira foi construído no início da década de 80 e desde aí não sofreu qualquer obra de reparação, o que originou a degradação global dos edifícios. Todas as expectativas têm, agora, plena razão de ser...



Região de Turismo

O campo de tiro, que já avançou na freguesia de Silvares, o parque de merendas do Amial, em Macieira, cujo começo não tardará, e o hipódromo na Senhora Aparecida, que também arrancará brevemente, constituem empreendimentos de interessante potencial turístico. Na valorização do património, e além da intervenção no castro de S. Domingos (ver página 13), está prevista, a curto prazo, a reabilitação das mamoas de Lustosa, a recuperação total do engenho do linho em Casais, através da criação de uma estrutura activa envolvendo a terceira idade, a reconstituição interior da Torre dos Mouros, em Vilar, e a limpeza e arranjo dos espaços envolventes das pontes de Espindo, Veiga e Vilela, do aqueduto de Nevogilde e de miradouros em Figueiras e Covas, onde, neste último, se avista uma deslumbrante paisagem sobre o Vale do Mesio (foto).

O material de divulgação turística já produzido (desdobráveis, postais, diapositivos e, mais recentemente, o livro "Lousada - Terra Prendada") e a editar (livro "Pedras de Armas do concelho de Lousada", inventário de portões, alminhas e cruzeiros, e a reedição do livro "Saudades! Saudades!") será um contributo importante para a promoção do concelho, tanto mais que foi aprovada pelo Governo a Região de Turismo Terras do Sousa, da qual muito há a esperar na afirmação das potencialidades do Vale do Sousa.



Centro de idosos em Santa Eulália

Um centro de convívio para a terceira idade e um mini-lar, com capacidade inicial para oito idosos, fazem parte do empreendimento em curso no lugar de Bom Viver, em Santa Eulália de Barrosas. As expectativas do Centro Paroquial, que lidera a iniciativa, foram altas perante as promessas de apoio, que nunca se chegaram a concretizar. A Câmara, que esteve sempre ao lado do Rev.º José da Fonseca Lemos, a quem é devida a justa referência pela perseverança em remar contra a maré numas obras que se arrastam há anos, acabou por ser a principal apoiante de uma causa de nítido interesse colectivo. Mas parece que desta vez é de vez: para um investimento global de 30 mil contos, a Secretaria de Estado de Reinserção Social garantiu um apoio de 15 mil contos, dividido em duas tranches iguais, a entregar em Outubro e Fevereiro próximos. Entretanto, o Centro Paroquial procura, no lugar da Igreja, levar a cabo outra infra-estrutura: um ATL para o desenvolvimento de actividades de interesse para a juventude e um serviço de apoio a amas.



Arruamentos da feira

Iniciou-se, junto à sede da Associação Desportiva de Lousada, a remodelação do espaço da feira, de modo a dotá-lo não só de melhores condições como proporcionando-lhe uma utilização mais abrangente. Pavimentação e nova configuração dos arruamentos, escoamento de águas pluviais, electrificação e colocação de bancos serão alguns dos melhoramentos a introduzir a fim do recinto funcionar também como parque de merendas e zona de lazer. O curso das obras não vai impedir a realização da feira quinzenal, pelo que as transacções comerciais poderão decorrer sem grandes perturbações.

EDITORIAL

Saúde financeira

A Conta de Gerência de 1995, aprovada no executivo e na Assembleia Municipal, expressa a excelente saúde financeira da Câmara de Lousada.

O principal dado a reter diz respeito à dimensão da dívida, que apenas se limita à contracção de empréstimos. No entanto, o cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas com as instituições bancárias e as correspondentes amortizações tornam a situação extremamente favorável.

Por outro lado, os encargos assumidos e não pagos eram diminutos (cerca de 10 mil contos) e até, fictícios. De facto, estas dívidas a fornecedores poderiam até ter sido liquidadas caso as firmas tivessem procedido, em tempo oportuno, à respectiva facturação, o que só viria a acontecer nos princípios deste ano, permitindo logo o processamento dos pagamentos. Assim, o saldo que transitou da gerência anterior ultrapassou os 94 mil contos, o que é inédito nos últimos anos.

Por isso, não posso deixar, publicamente, de manifestar satisfação pelos resultados alcançados, que se devem a uma gestão muito criteriosa e racional que vem sendo empreendida na Autarquia. Como consequência, perspectivo para o município uma situação bastante

favorável, dado não existir qualquer problema de endividamento. A comprová-lo está a contracção de um empréstimo para fazer face a diversas obras em curso. O empréstimo situa-se no âmbito de uma Linha de Crédito criada pelo Decreto-Lei 308/94, de 31 de Dezembro, que prevê condições extremamente vantajosas para as Autarquias.

As obras oportunamente candidatas aos fundos comunitários são comparticipadas em 75%, os empréstimos garantem mais 15%, pelo que a Câmara, directamente, apenas terá de dispor 10%. Ora, com a taxa de juro bonificado aplicável nesta situação e outras bonificações complementares, é de todo o interesse rendibilizar este vasto leque de oportunidades, a fim de o concelho ficar dotado das infra-estruturas que há tanto tempo persegue.

Este número do Boletim Municipal dá conta da extensa lista de obras que temos em curso e de outras que vamos lançar proximamente. O repto é em direcção ao progresso do nosso concelho, ao seu crescimento equilibrado. Da nossa parte, estamos determinados, motivados, a alcançá-lo. Com o entusiasmo de todos os Lousadenses, vamos prosseguir!

O Presidente da Câmara

O IDEAL DE ANTÓNIO EMÍLIO

Uma das pessoas que mais idealizou o desenvolvimento que Lousada está a conhecer foi, sem dúvida, António Emílio, deputado municipal desde as primeiras eleições, e que a morte ceifou nos princípios de Agosto.

A doença, implacável, limitou-lhe a capacidade de intervenção, mas não o impediu nunca de sonhar com um concelho melhor, mais evoluído, mais dinâmico, mais próspero.

O ideal começa a concretizar-se e António Emílio deixou-nos. Legou-nos a sua esperança. E a esperança é vida. Sempre.



Biblioteca Municipal

Com a desafecção da actual escola da sede n.º 1, junto aos Bombeiros (foto), o que vai acontecer em Dezembro, poderão avançar os preparativos para a sua adaptação a biblioteca municipal. Com projecto já aprovado pelo Instituto da Biblioteca e do Livro, respeitando inteiramente a traça exterior, mas com a construção de uma cave e expansão do rés-do-chão no logradouro, o novo edifício vai incluir no terceiro piso um espaço polivalente. Um elevador interior vai servir os diferentes departamentos, estando previstas secções de livro infantil, audiovisuais, periódicos e outras unidades de modo a dinamizar um espaço cultural que Lousada tanto carece. No total deverão ser investidos cerca de 120 mil contos.



Habitação Social e para jovens casais

Um milhão e 24 mil contos constitui o montante a realizar no programa de habitação social através da construção de 200 fogos. As primeiras casas deverão começar a ser construídas no início do próximo ano. Meinedo, Torno, Casais e Ordem surgem como as freguesias onde o projecto inicialmente será implementado. Trata-se de moradias de rés-do-chão e andar, com entradas individuais, cujas características foram enaltecidas pelo Instituto Nacional de Habitação (INH) e pelo Instituto de Gestão do Património Habitacional do Estado, entidades que, conjuntamente com a Câmara, estão envolvidas no programa. Neste momento, segundo adiantou o Vereador responsável, António Mesquita, estão em fase de conclusão os projectos de especialidades (água, electricidade, telefones e estudo geológico dos terrenos). Uma vez aprovados, as construções serão postas a concurso, cerca de oito por freguesia, a fim de se evitarem os erros da concentração das habitações num só bairro, como aconteceu no Dr. Abílio Alves Moreira. Uma vez concluídas, a sua entrega a agregados familiares menos favorecidos poderá ocorrer.

Entretanto, junto ao Parque Industrial da ex-Estofex, vão nascer apartamentos a custos controlados destinados a jovens casais. São habitações de qualidade com base num protocolo a estabelecer entre a Câmara e a construtora que sairá do concurso público já aberto. A autarquia cede os terrenos e a empresa especifica as condições oferecidas com base num caderno de encargos previamente elaborado. O projecto-base prevê, no piso inferior, o aparecimento de uma zona social, com Actividades de Tempos Livres para crianças, área de lazer e galeria comercial.

Quer a habitação social, quer as habitações a custos controlados para jovens casais visam dar satisfação aos problemas de alojamento actualmente sentidos, principalmente nos agregados com mais dificuldades económicas.



Quinta das Pocinhas

Problema que se arrasta há anos, a Quinta das Pocinhas conheceu recentemente dois importantes contributos: o estudo urbanístico encomendado para o local e o arranque do auditório. Abrangendo todo o espaço actual e captando mais alguns terrenos adjacentes, com cujos proprietários existem já acordos de princípio, a urbanização configura uma praça central, espaços verdes e área de construção, especialmente destinada a serviços.

Entretanto, começou a ser construída uma cabine eléctrica de modo a suportar toda a urbanização, enquanto ainda este ano poderão ficar estabelecidos alguns arruamentos, designadamente o que terá início junto ao auditório.



Plano Geral de Urbanização

O Plano Geral de Urbanização da Vila e da freguesia do Torno encontram-se em fase final de elaboração, pelo que, brevemente, vão ser submetidos à Comissão Técnica de Acompanhamento e seguidamente à apreciação da Câmara e à consulta pública para posterior aprovação na Assembleia Municipal. Instrumento de importância fundamental para a disciplina urbanística e o ordenamento do território, o PGU vem pois complementar o Plano Director Municipal, concretizando diversas das suas orientações e ajustando mais ao pormenor algumas das suas directrizes.



Campo sintético

A construção do piso sintético para o hóquei em campo constitui uma das aspirações daquela secção autónoma da Associação Desportiva de Lousada. Constituída já uma comissão especificamente vocacionada para o efeito, decorrem as negociações para a aquisição do terreno, que, a terem êxito, criariam condições imediatas para a elaboração do projecto e consequente arranque do empreendimento. A Câmara comunga igualmente desta pretensão e, além da promessa de ajuda, tem desenvolvido contactos para a captação de apoios oficiais. Há dias, em audiência, o Secretário de Estado do Desporto tomou conhecimento desta pretensão e manifestou total acolhimento para colaborar na sua execução, bem como na construção de uma pista de atletismo.

O piso sintético será um contributo decisivo para a evolução da modalidade e a Secção poderá afirmar-se como dinamizadora daquele desporto na nossa região. É que os resultados alcançados justificam um investimento acrescido numa modalidade que tem atraído muitos jovens e formado campeões. (Na foto a equipa sénior campeã nacional)



Quartel da GNR

A construção do novo quartel da GNR poderá avançar em 1997, se vier a ser consagrado no Plano de Investimentos da Administração Central, definido que está o local, na zona do Parque Industrial, numa área de dois mil metros quadrados de terreno, da qual já existe planta de localização. Ao Ministério da Administração Interna (MAI) compete suportar os custos da obra e Câmara, além do terreno, ficará ainda responsável pela elaboração do projecto, contando para isso com o apoio do Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Sousa e com as indicações do MAI.

As actuais instalações, bastante exíguas, não reúnem as condições necessárias para uma corporação cujas responsabilidades têm vindo a aumentar. Por outro lado, a transferência do posto vem já sendo equacionada há vários anos, mas, finalmente, agora, tudo se encontra bem encaminhado.

Aliás a questão da segurança constitui motivo de preocupação no Vale do Sousa, cuja Associação de Municípios promoveu uma jornada de reflexão, que reuniu diversos responsáveis e especialistas. A ausência de efectivos (em Lousada a relação é de 1 guarda para 7 mil pessoas quando o conveniente é de 1 para 400), a excessiva carga burocrática que está cometida à corporação ("a GNR trabalha mais para os Tribunais do que para a população" - disse o Delegado do Procurador da República de Paredes) e o clima de insegurança que se vive na região (40% dos furtos já são praticados em residências) foram conclusões alcançadas que solicitaram a necessidade de reforço das forças policiais no Vale do Sousa.

MUNICÍPIO

Fórum do Ambiente reuniu especialistas e população

Jornada de esclarecimento sobre o aterro sanitário

Reduzir, Reciclar, Reutilizar - a trilogia dos RRR foi palavra de ordem do Fórum do Ambiente que em 12 de Junho decorreu em Lousada, promovido pela Câmara Municipal, e que teve no Vereador do pelouro, António Mesquita o seu principal mentor. Uma cruzada para o esclarecimento sobre o aterro sanitário a construir na zona da actual lixeira de Lustosa para servir os municípios de Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira. A obra já foi adjudicada, orçando cerca de um milhão de contos, e está candidata ao Fundo de Coesão.

A questão do tratamento de lixos tem história longa. Em 1978, com o apoio de técnicos da Comissão de Coordenação da época, um local chegou a ser escolhido para a construção do aterro sanitário, na fronteira entre Meinedo e Pias, considerado com as características adequadas.

O projecto foi elaborado, que viria a ser aprovado pelas instâncias respectivas e através do qual foi conseguida participação do Governo. Em vão: a população, reunida no Salão Paroquial de Meinedo, nem quis ouvir as explicações dos técnicos, que se viram obrigados a abandonar as instalações...

As novas tentativas realizadas para a procura de um novo local saíram infrutíferas, enquanto cada concelho ia resolvendo por si o problema com a instalação de lixeiras a céu aberto, mais

ou menos protegidas, mas sempre sem qualquer tratamento, criando as situações bem conhecidas de degradação ambiental existentes. Nas zonas envolventes multiplicaram-se também pequenas lixeiras sem qualquer controlo onde são depositados todos os tipos de resíduos, independentemente da sua toxicidade.

Na impossibilidade de encontrar uma solução comum aos seis concelhos da região, os municípios da parte norte, Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira, avançaram em 1982 com uma nova solução, em terreno situado entre Lustosa e Barrosas. Obtidos os pareceres favoráveis e com o projecto elaborado pelo GAT, novamente o projecto não avançou por razões que o Eng.º Fernando Moreira, director deste organismo, considerou de "ordem política".

Passaram-se, entretanto, 20 anos entre o primeiro estudo de um aterro e o fim de uma segunda tentativa, com a situação a agravar-se no tocante às lixeiras e com o aparecimento de mais focos de depósitos clandestinos.

O último mandato autárquico ficou ainda assinalado pela intervenção

efectuada nas lixeiras municipais de Lousada e Felgueiras, o que lhes conferiu um aspecto visual menos chocante. Uma empresa da especialidade, a Resin, passou a operar no seu acondicionamento, com resultados bastante positivos.

Em 1993, procede-se à escolha de um local para a possível instalação de um aterro sanitário controlado para os três municípios atrás referidos, sendo referenciados quatro locais: dois no concelho de Felgueiras, um no concelho de Paços de Ferreira e outro no concelho de Lousada, na envolvente da lixeira existente.

Os estudos hidrogeológicos e a abordagem de diversas questões de impacto

ambiental apontaram precisamente para este último local, no limite da freguesia de Lustosa. Ao concurso acorreram seis consórcios tendo a apreciação optado pela proposta da Resin. Entretanto, está previsto outro aterro em Canelas (Penafiel) para servir este município e os de Paredes e Castelo de Paiva.

Os números confirmam a urgência dos empreendimentos. A região apresenta já cerca de 300 mil habitantes, cada qual a produzir cerca de 0,8 Kg de lixo por dia, ou seja, na totalidade, qualquer coisa como 240 toneladas diárias, valor a repartir em percentagem igual pelos dois aterros que se pretende criar. Nestes números não

estão incluídos os resíduos industriais, que, por regra, não vão parar aos aterros. Só no concelho de Felgueiras e na indústria do calçado são actualmente na ordem das 50 toneladas/dia. Daí, igualmente, a necessidade de um terceiro aterro exclusivamente destinado a este tipo de resíduos, a construir naquele município.

No entanto, e segundo pistas deixadas no Fórum, que reuniu diversos especialistas e foi acompanhado pelos mais diversos representantes da sociedade civil, a construção de centrais incineradoras poderá igualmente perfilar-se no horizonte. Ideia, de resto, defendida pelo Prof. Arménio Pereira, Presidente da Asso-

ciação de Municípios do Vale do Sousa.

Pimenta Machado, da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, sintetizou o que foi sendo dito ao longo do dia: é necessário produzir menos lixo; o produzido que seja o menos perigoso possível e que possa ser reciclado - e o que não possa que ao menos seja tratado devidamente.

Para tal, a construção de ecopontos e de ecocentros afigura-se inevitável para a completa selectividade dos lixos a recolher.

Enquanto isto, a Junta de Casais numa iniciativa de defesa ambiental, procedeu com a população à limpeza do rio Mesio. ♦



Uma reflexão sobre recolha e tratamento de resíduos: o Vale do Sousa produz diariamente 240 toneladas de lixo

Patrícia Isabel Marques Ferreira (*)

A Natureza é a nossa casa

A Natureza é a nossa casa, nós temos que a proteger porque ela está em perigo.

Devemos conservar as florestas pois elas é que nos dão riquezas que nós precisamos para poder viver. São as árvores que nos dão o oxigénio que nós precisamos para poder respirar, a madeira, o papel, os frutos saborosos, etc. No Verão as árvores também nos são úteis porque nos dão as suas sombras para nós podermos descansar e até fazer um piquenique.

A Natureza é tudo o que nos rodeia: animais, árvores, serras, planícies, etc. Para que todos esses seres se mantenham saudáveis e que vivam felizes, temos de evitar o lixo e outros produtos químicos para que o ambiente seja mais puro e saudável.

Eu, nas lindas manhãs de Primavera, gosto de ouvir os passarinhos a chilrear nos seus ninhos e de ver florir os jardins e as árvores. Para que continue assim devemos protegê-las.

Os rios também precisam de protecção porque se estiverem poluídos os peixes morrem e os pescadores não podem ganhar o seu pão. Eu gostava que os rios fossem límpidos e que se pudessem ver os peixes a nadar com muita alegria.

Queria que o nosso planeta fosse verdejante e as águas dos rios fossem cristalinas e transparentes.

Os homens têm culpa da poluição porque eles para melhorarem as suas condições de vida criam as fábricas e lançam os seus esgotos para os rios que os vão poluir e matar os peixes. Devemos reciclar o lixo e os papéis para que o nosso planeta fique mais limpo.

Vamos proteger a Natureza para ser sempre verdejante!

(*) Aluna do 4.º ano da Escola de Boavista (Nespereira) Texto vencedor do Concurso "Salvemos a Natureza"



Dr. Diogo Fernandes: "Estou certo de que esta oportunidade veio reforçar os conselhos dos senhores professores".

Concurso "Salvemos a Natureza" mobilizou escolas primárias

O Vereador da Ecologia, Dr. Diogo Fernandes, manifestou-se "plenamente satisfeito" pela adesão das escolas primárias do concelho ao Concurso por si dinamizado e sob o lema "Salvemos a Natureza".

Concorreram cerca de metade dos 37 estabelecimentos de ensino, o que, na opinião do Dr. Diogo Fernandes, é revelador do bom acolhimento que a proposta mereceu, concluindo ainda estar a escola a assumir-se "como local excelente para iniciar a aprendizagem das melhores atitudes e comportamentos a ter com o nosso Ambiente".

O objectivo principal do

concurso era, efectivamente, contribuir para uma maior reflexão sobre os problemas ambientais, dando, assim, seguimento à iniciativa levada a efeito no ano passado pelo mesmo vereador, então subordinada ao tema "Natureza, sim - Poluição, não". "Estou certo de que esta oportunidade veio reforçar os conselhos que os professores dão aos alunos sobre os hábitos a ter na protecção da natureza", acrescentou ainda o Dr. Diogo Fernandes.

A participação foi escalonada para os alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade com trabalhos de expressão plástica, e com

trabalhos escritos para os do 3.º e 4.º anos.

Os trabalhos foram analisados por um júri constituído pelo Dr. Diogo Fernandes, pela Vereadora da Juventude, Prof.ª Lígia Ribeiro, e pela Delegada Escolar, Dr.ª Teresa Valiñas.

O melhor trabalho no âmbito da expressão plástica foi de Ana Catarina Oliveira, da Escola de Cristelos, seguindo-se Patrícia Daniela Sequeira, da mesma Escola, e de Lucinda Daniela Magalhães, de Boavista 2-Nespereira. Prémios suplementares foram ainda atribuídos a Marlene Tomás de Sousa, da escola de Maciei-

ra, Fátima Leonor Silva Coelho (Cernadelo), Joana Inês Garcia (Cristelos) e Pedro José Silva (de Boavista 1-Nespereira).

A nível de expressão escrita o vencedor foi Patrícia Isabel Teixeira (escola de Boavista 2-Nespereira), classificando-se nos lugares imediatos Paulo Joaquim Magalhães (Casais-Meinedo) e Cátia Letícia Moreira (Romariz-Meinedo). Com prémios suplementares foram contemplados Raquel João Ribeiro e Vânia Catarina Camelo (ambas de Boavista 2-Nespereira), Liliana Andreia Queirós (Mós-Silva-res), Silvie Maria Mendes

Chassagnoux (Cernadelo) e Raquel Tamar Meireles (Sede 1- Vila).

A entrega dos prémios, dos quais se destacam bicicletas, foi procedida no Dia da Árvore no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo também inaugurada a exposição dos trabalhos concorrentes. Na ocasião, o Dr. Diogo Fernandes aproveitou para apelar a um maior cuidado com os resíduos sólidos domésticos, aerossóis e com a poluição aquática, e apelou para todos serem mensageiros junto dos pais, familiares, amigos e vizinhos em defesa da natureza e contra a poluição. ♦

Oferta de equipamento ao Centro de Saúde

O Vereador da Saúde, Dr. Diogo Fernandes, propôs e a Câmara aprovou a aquisição de um equipamento de anestesia e ventilação para o Hospital concelhio, no valor de três mil contos.

De acordo com o Dr. Diogo Fernandes, esta medida visa "ultrapassar as dificuldades sentidas pelos serviços de cirurgia do Centro de Saúde, em virtude de os aparelhos existentes estarem já totalmente fora de prazo".

Nas diferentes áreas em que o Centro de Saúde tem vindo a desenvolver, uma merece especial destaque. Trata-se do serviço de Cirurgia Geral, sob a responsabilidade do Dr.

Bernardo Bonifácio, e o serviço de Cirurgia da pele, liderado pelo Dr. Manuel Rodrigues de Sousa. O funcionamento desta área permitiu, nos últimos cinco anos, a realização de um cada vez maior número de intervenções cirúrgicas. Bastará referir, que, em 1991, foram tratados 226 casos de cirurgia geral e 67 de cirurgia da pele, números que foram progressivamente aumentando, ao ponto de, no ano passado, se terem verificado respectivamente 304 e 173 intervenções.

"É um trabalho que tem beneficiado os doentes do concelho de Lousada e o modo pronto com que se pretende

servir poderá ser uma forma de aliviar o tempo de espera na marcação de actos médico-cirúrgicos que na sua especialidade técnica são preteridos por outros de maior urgência, a efectuar em meios médicos mais apetrechados" - observa o Dr. Alípio Mesquita, Director do Centro de Saúde.

No entanto, acrescentou, "tornava-se necessário proceder à renovação do equipamento de anestesia, para que de uma forma segura se possa continuar a oferecer à população a resolução dos seus problemas médico-cirúrgicos em tempo breve e sem grande afastamento do ambiente familiar".

Foi justamente neste sentido que surgiu a proposta de aquisição de um sistema de anestesia com ventilador volumétrico para recobro, salas de reanimação, bloco operatório para adulto e criança com possibilidade de trabalhar com ar ambiente. O equipamento é composto por ventilador electrónico com indicação da percentagem de Fi O₂, aéreas, volumes inspirados e expirados com os respectivos alarmes, para adulto e criança, por carro de anestesia rodado, com prateleira e gaveta, bloco para sistema de gases com manómetros de pressão, e ainda por um conjunto de acessórios básicos. ♦

Mercado de gado não encerra

O Presidente da Câmara classificou "de má fé" as notícias postas a circular que davam como certo o encerramento da feira de gado.

Contestando todas as afirmações proferidas pelo agricultor José de Bessa Freire de Oliveira, proferidas na última Assembleia Municipal, no período destinado ao público, o Dr. Jorge Magalhães garantiu que "a Câmara nunca quis encerrar o que quer que fosse e muito menos nas costas dos agricultores".

"A feira de gado foi mudada por opinião do anterior vereador responsável porque

entendeu não estarem reunidas as condições higiénicas e sanitárias", tendo sido transferida para a Quinta das Pocinhas e daqui para a zona do Parque do Industrial, "onde permanecerá porque reúne as condições necessárias, se bem que não as ideais".

Adiantando ter sido constituída, por sugestão da Autarquia, uma comissão de criadores de gado para o debate deste assunto, sublinhou que o facto de nela não se encontrar representado nenhum agricultor as culpas não cabem à Câmara, "que sempre se tem manifestado disponível para re-

solver os problemas da lavoura e em receber os agricultores e seus representantes, como já aconteceu com a CNA".

O Dr. Jorge Magalhães recordou ainda os investimentos efectuados em caminhos rurais, electricidade rural e construção de regadios, ao mesmo tempo que salientava que todos os subsídios comunitários têm sido aproveitados, apresentando como testemunha a Zona Agrária do Vale do Sousa.

"Os problemas de que a agricultura enferma não foram criados pelas Câmaras" - acrescentou.

Criticou ainda que as pessoas que andaram a recolher assinaturas contestando a alegada passividade da Câmara no apoio à lavoura não tivessem sido tão diligentes a ajudar os agricultores a captar os subsídios que ainda estão disponíveis na região por falta de candidaturas.

"Poucos são os criadores de gado presentes na feira de Lousada que são agricultores e a sua maioria é mesmo de fora do concelho" - declarou o Dr. Jorge Magalhães, que estranha a campanha de recolha de assinaturas para um problema que não existe. ♦

Festa de recepção

Anualmente, em Setembro, a Câmara dá as boas-vindas aos professores de todos os graus de ensino. A festa de recepção manifesta o reconhecimento da Autarquia pelo importante papel que vão desempenhar ao longo do ano na elevação da educação e cultura das crianças e jovens. E a constatação de que o crescimento do concelho passa, também, pe-



los professores. Uma visita guiada ao município, um almoço de confraternização

e uma tarde de convívio animada por agrupamento municipal constituem as partes

de um programa, que, para este ano, já tem data marcada. ♦



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 03 de Julho de 1996 o Alvará de Loteamento n.º 08 / 1996, em nome de **Eduardo Manuel Pereira Teixeira Lopes**, residente no lugar de Vila Gualdina n.º 15-3.º Esq., concelho de Penafiel, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Carcavelos, freguesia de Boim, concelho de Lousada, da Freguesia de Boim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00110/200588, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 335 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: - área do prédio a lotear, 3 105 m²; - área total de construção, 1 568 m²; - volume total de construção, 4 704 m³; - número de lotes, 8 com a área de 350 m² a 350 m²; - número de pisos máximo, 2 pisos; - número de fogos total, 8 fogos; - número de lotes para habitação, 8 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 305 m²; - finalidade, arruamentos, baía de estacionamento e passeios, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 03 de Julho de 1996

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 27 de Maio de 1996 o Alvará de Loteamento n.º 07 / 1996, (alteração ao alvará de Loteamento n.º 10/95) em nome de **Emílio Pedrosa da Silva Coutinho**, residente no lugar de Velhos, freguesia de S. Mamede de Negrelos, concelho de Santo Tirso, através do qual é licenciado o Loteamento do prédio sito no lugar de Lajes - Lustosa - Lousada, da freguesia de Lustosa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00366/250592, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º mil trezentos e oitenta da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: - área do prédio a lotear, 2 093 m²; - área total de construção, 930 m²; - volume total de construção, 3 087 m³; - número de lotes, 2 com a área de 875 m² a 1 005 m²; - número de pisos máximo, 3 pisos; - número de fogos total, 2 fogos; - número de lotes para habitação, 2 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 213 m²; - finalidade, alargamento e construção da baía de estacionamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 27 de Maio de 1996

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA Departamento Técnico de Fomento AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 20 de Agosto de 1996 o Alvará de Loteamento n.º 10/1996, em nome de **Maria da Conceição Moreira Fernandes**, residente no Lugar de Agra, freguesia de Souseia, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito em lugar de Agra, freguesia de Souseia, concelho de Lousada, da freguesia de Souseia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 00103/270291 e 00122/210595 do Livro, e inscrito na matriz predial sob os art.os rústico n.º 112 e 115 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: - área do prédio a lotear, 4 621 m²; - área total de construção, 1 652 m²; - volume total de construção, 8 755 m³; - número de lotes, 3 com a área de 600 m² a 2 384 m²; - número de pisos máximo, 2 pisos; - número de fogos total, 2 fogos; - número de lotes para habitação, 2 lotes; número de lotes para indústria, 1 lote; área de cedência para o domínio público municipal, 1 037 m²; - finalidade Baía de Estacionamento (95 m²) Passeios (200 m²) e Arruamentos (742 m²) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal; para conclusão das obras de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 23 de Agosto de 1996

O Vereador em exercício,

a) **António Teixeira Mesquita**

Comprados mais três autocarros

92 mil contos para transportes escolares

O Plano de Transportes Escolares que a Câmara de Lousada aprovou para o próximo ano lectivo ronda os 92 mil contos, sendo a comparticipação da autarquia na ordem dos 82 mil contos.

As carreiras públicas apresentam um custo previsto de 64 mil contos, enquanto os circuitos de aluguer, com 17 mil contos, e os veículos privados da Câmara, com 10 mil e 500 contos, complementam as rubricas da rede, que abran-

descolas primárias de Lustosa, Santo Estêvão, Barrosas (Santa Eulália) e Lodaes.

Além destes, e devido à inexistência de áreas vocacionais nas escolas do concelho ou à maior proximidade geográfica, há a considerar os encargos nas carreiras públicas para Amarante, Caldas de Vizela, Felgueiras, Idães, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel.

No tocante a crianças deficientes, estará garantido o transporte para estabelecimen-

tos especializados em Amarante, Felgueiras, Guimarães, Paços de Ferreira, Penafiel e Porto, na maioria dos casos representando duas viagens por semana em táxi. Os percursos de táxi destinam-se ainda a alunos portadores de deficiência com destino a salas de apoio nas escolas primárias da Devesinha (Santa Eulália de Barro-

sas), Casais (Meinedo), Figueiras e Santa Margarida, além do jardim infantil de Sousela, Preparatórias de Lousada e de Caldas de Vizela e Secundária de Paredes.

A Câmara decidiu entretanto a aquisição de mais três autocarros de passageiros, que irão ser direccionados para os transportes escolares e pretende também, a curto prazo, proceder à instalação de um depósito e bomba de abastecimento a gásóleo de modo a

ção da variante à Estrada Nacional 106. Para tal decorre o processo de candidatura ao financiamento comunitário. Enquanto isto, o Vereador do Trânsito e Viaturas, Prof. José Santalha, manteve em Lisboa uma audiência com o Secretário de Estado dos Transportes. Em agenda estiveram diversos assuntos relacionados com aquela pasta, designadamente apoio governamental para a instalação de abrigos em paragens de transportes públicos,



Câmara vai gastar 82 mil contos.

ge 32 estabelecimentos de ensino.

As escolas com maior contingente de alunos são a Preparatória e Secundária de Lousada, seguidas da C+S de Caíde de Rei e da Básica 2-3 de Lustosa.

No entanto, a cerca de 130 alunos do 1.º ciclo serão assegurados transportes para as

servir todo o seu parque de viaturas.

Sinalização reforçada

No cruzamento de Ribas vai finalmente ser encontrada uma solução de modo a pôr termo à elevada sinistralidade. Trata-se da instalação de semáforos, no âmbito da constru-

ção da variante à Estrada Nacional 106. Para tal decorre o processo de candidatura ao financiamento comunitário. Enquanto isto, o Vereador do Trânsito e Viaturas, Prof. José Santalha, manteve em Lisboa uma audiência com o Secretário de Estado dos Transportes. Em agenda estiveram diversos assuntos relacionados com aquela pasta, designadamente apoio governamental para a instalação de abrigos em paragens de transportes públicos,

Sinalização reforçada

ção da variante à Estrada Nacional 106. Para tal decorre o processo de candidatura ao financiamento comunitário. Enquanto isto, o Vereador do Trânsito e Viaturas, Prof. José Santalha, manteve em Lisboa uma audiência com o Secretário de Estado dos Transportes. Em agenda estiveram diversos assuntos relacionados com aquela pasta, designadamente apoio governamental para a instalação de abrigos em paragens de transportes públicos,

ção da variante à Estrada Nacional 106. Para tal decorre o processo de candidatura ao financiamento comunitário. Enquanto isto, o Vereador do Trânsito e Viaturas, Prof. José Santalha, manteve em Lisboa uma audiência com o Secretário de Estado dos Transportes. Em agenda estiveram diversos assuntos relacionados com aquela pasta, designadamente apoio governamental para a instalação de abrigos em paragens de transportes públicos,

Atribuídas bolsas de estudo

Com montantes já actualizados e com o regulamento aprovado, a Câmara atribuiu seis bolsas de estudo a estudantes do ensino superior. Paula Alexandra Lemos da Silva, do Torno, do curso de Gestão da Universidade

Portugalense, secção de Penafiel, e Paulo Agostinho Leite de Sousa, de Aveleda, que frequenta o Instituto Superior de Enfermagem D. Ana Guedes, vão receber 120 contos. As restantes bolsas, de 60 contos, têm os seguintes des-

tinatários: Maria Machado da Silva, do Torno, aluna de Administração Autárquica da Portugalense de Penafiel; Justina Clara de Sousa Pereira, residente em Casais, e que frequenta Engenharia Geográfica na Faculdade de Ciências do

Porto; Alberto Carlos Bessa de Sousa, de Macieira, aluno de Enfermagem do Instituto Imaculada Conceição, e Paula Manuela Teixeira da Rocha, do curso de Filosofia da Faculdade de Letras do Porto, moradora em Nespereira. ♦

Concertos em vários pontos do concelho Celebrado protocolo com a Orquestra do Norte

A Orquestra do Norte e a Câmara de Lousada celebraram um protocolo tendo em vista a divulgação da cultura musical através da realização de concertos comentados, percorrendo um repertório abrangente do século XVIII aos nossos dias dos compositores mais representativos nas suas diferentes formas e estilos, incluindo a música portuguesa. Um primeiro concerto ocorreu, em Março passado, em Meinedo, e outros se seguirão noutros pontos do concelho.

No plano de acção da Orquestra situa-se uma intervenção junto das escolas bem como a realização de concertos em unidades hospitalares, centros de saúde e lares da terceira idade. Mais ainda: vai promover a articulação com estruturas formais do ensino da música, num propósito de cooperação com as escolas já existentes ou a criar.

A Orquestra do Norte encontra-se integrada na Associação Norte Cultural, fundada em Junho de 1992, e venceu o primeiro concurso instituído pelo Governo português para a criação de orquestras regionais. Constitui um projecto pioneiro a nível nacional e tem desenvolvido uma vasta acção itinerante com uma média de três concertos semanais e iniciativas pedagógicas regulares, cumprindo, assim, desde a primeira hora, um projecto cultural que aposta numa verdadeira descentralização.

A qualidade técnica e interpretativa dos seus componentes, aliada à colaboração de solistas e maestros de craveira internacional, marca a sua actuação.

Sediada no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, a Associação Norte Cultural congrega duas dezenas de autarquias nortenhas, as Fundações Cupertino de Miranda e Casa de Mateus, além de subscritores a título individual. ♦

Sediada no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, a Associação Norte Cultural congrega duas dezenas de autarquias nortenhas, as Fundações Cupertino de Miranda e Casa de Mateus, além de subscritores a título individual. ♦



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 13 de Maio de 1996 o **Alvará de Loteamento n.º 06/1996**, em nome de **Joaquim Ribeiro**, residente no lugar Cimo de Vila, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o **Loteamento** e as respectivas **Obras de Urbanização**, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Travessa, freguesia de Pias, concelho de Lousada, da freguesia de Pias, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00103/140396, e inscrito na matriz predial sob o art.º rústico n.º 107 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: - área do prédio a lotear, 6 940 m²; - área total de construção, 6 369 m²; - volume total de construção, 7 472 m³; - número de lotes, 9 com a área de 530 m² a 865 m²; - número de pisos máximo, 2 pisos; - número de fogos total, 9 fogos; - número de lotes para habitação, 9 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 571 m² (380 m² + 185 m²); - finalidade, **baía de estacionamento 386 m², arruamento 185 m²**, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal; - para **conclusão das obras de urbanização** foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 13 de Maio de 1996

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.**

Ocupação do Monte de S. Domingos remonta ao século IV a.C.

Bem-vindos à Idade do Ferro

É certo e seguro: o povoamento do monte de S. Domingos remonta ao século IV a.C. e prolongou-se até ao século IV d.C. Oitocentos anos de história distribuídos por nove hectares de terreno do qual apenas uma parte está estudada. Mesmo assim, tomando sobretudo em consideração a tipologia urbanística, é possível encontrar muitas semelhanças com as Citânias de Sanfins e de Briteiros. S. Domingos estabeleceria, de resto, ligação entre o Vale de Vizela e o Vale do Sousa, tendo já sido identificada a estrada romana e a necrópole, admitindo-se também a existência de um balneário. A sua localização estratégica, um outeiro que dominava todo o fértil Vale do Mesio, terá sido o local escolhido por um núcleo familiar alargado, vivendo na muralhada plataforma superior do monte. Aí já foram postos a descoberto pátios lajeados e estruturas habitacionais circulares de grandes dimensões, algumas parcialmente reconstruídas, muros que definiam o núcleo habitacional e uma lareira com muito material cerâmico fragmentado, e utensílios de uso doméstico.

Estamos certamente perante um povoado brácaro (povo galaico) cuja base de economia doméstica seria a cultura de cereais. Há ainda a referir o aparecimento de tecelagem, e de louças de cozinha, algumas decoradas com enfeites característicos, designadamente triângulos e círculos concêntricos, além de escudetes pontilhados e incisões em espinha. Se a isto juntarmos sementes carbonizadas e diversos outros elementos estarão criadas condições para brevemente se proceder à reconstituição do paleoambiente e dos hábitos alimentares.

Mas as exumações, que contam com participação de alunos da Escola Profissional de Arqueologia do Freixo (Marco de Canaveses) e de diversos jovens no âmbito de programas de ocupação de tempos livres, conheceram, este Verão, uma nova incidência. É que, no sopé do monte, junto à estrada municipal Vila-Casais, um desaterro efectuado pelo em-

preiteiro José Paulo Oliveira pôs a descoberto uma habitação de elevadas dimensões, sobre a qual foi necessário priorizar a intervenção. Para o Dr. Mendes Pinto trata-se de uma casa flaviana com uma ocupação contínua do século I ao século V, que conheceu dois incêndios e com compartimentos destinados aos ofícios da tecelagem e da fundição, e um

do necessário recorrer à prospecção electromagnética. No entanto, se os trabalhos estão bastante condicionados pela zona se encontrar já bastante urbanizada, a Câmara e os arqueólogos têm agora a decisão sobre até que ponto será possível conciliar a preservação das ruínas e o empreendimento imobiliário que para ali se encontra projectado.

tisfeita pelo impacto positivo que está a provocar na população local, "que se encontra sensibilizada e motivada na descoberta, preservação e salvaguarda dos vestígios das suas raízes".

O que está assente é no próximo ano surgir a primeira publicação monográfica sobre esta estação arqueológica que assim vai inaugurar a divulga-



Como que imitando os brácaros, também as escavações descenderam do cume para o sopé do monte e puseram a descoberto uma habitação flaviana.

peristilo, átrio central corticado que comunicava com todas as divisões. Nos achados incluem-se ânforas vinárias, vidros e cerâmicas extremamente bem documentadas: ano 83 d.C., provenientes de Trício (Logroño) e com a marca do oleiro Valerius Paternus. Apesar de não ter sido encontrado qualquer balneário, Mendes Pinto admite essa possibilidade, sen-

A Vereadora do Património, Prof.ª Lúcia Ribeiro, congratulando-se pelo conjunto de achados já recolhidos, disse importante dá-los a conhecer à população local, principalmente à camada estudantil. Só depois de alargada a área de escavações será possível pensar no interesse turístico e no núcleo museológico.

Manifestou-se todavia sa-

ção dos cerca de 10 povoados castrejos com ocupação na Idade do Ferro espalhados pelo concelho de Lousada. Meinedo, com ocupação na época sueva e primeiro bispo daquela que é hoje a Diocese do Porto, Quinta dos Ingleses, Lustosa, Santa Eulália de Barrosas, Sousela e Nevogilde constituem assim áreas a explorar num futuro próximo. ◆

Safari fotográfico

Perante o alargamento do prazo de participação, o vencedor da edição deste ano do Safari Fotográfico vai ser conhecido durante o mês de Setembro. O concurso tinha por tema "Artesãos e artesanato do Concelho" e o vencedor recebe um prémio pecuniário de 50 contos, o 2.º classificado, 30 contos e o 3.º 20 contos. Um júri constituído por elementos qualificados em fotografia e representantes da Câmara Municipal irá dar o seu veredicto. A data da exposição com os trabalhos participantes será entretanto anunciada. ◆

Colónia de férias

Vinte e quatro crianças, acompanhadas por onze adultos, participaram numa colónia de férias organizada pela Câmara para os filhos dos funcionários. Durante a última semana de Julho o destino foi a praia de Labruge, sendo de adivinhar a satisfação de todos os que puderam aderir a esta iniciativa. No último dia, realizou-se uma visita ao jardim zoológico da Maia, incluindo o reptário e o espectáculo das focas. A Dr.ª Virginia Machado, assistente social da autarquia, que acompanhou este programa, salientou a sua importância e sublinhou a inexistência de quaisquer problemas, enaltecendo também a colaboração dos pais, sempre cumpridores e pontuais. A Prof.ª Lúcia Ribeiro, Vereadora da Acção Social, garantiu que a iniciativa vai ter continuidade. ◆

Dia da Mulher

De forma simbólica, mas plena de significado, a Câmara de Lousada não deixou passar em claro o Dia Internacional da Mulher, que anualmente se assinala em 8 de Março.

A vereadora da Acção Social, Prof.ª Lúcia Ribeiro, liderou a iniciativa de agrupar as 42 funcionárias da Autarquia para um encontro-convívio, tendo-lhes oferecido, em nome da Câmara, uma rosa amarela. Associaram-se à comemoração as elementos da Associação de Municípios do Vale do Sousa, sediada em Lousada.

Foram declamados poemas de Florbela Espanca e de António Gedeão e debatidos alguns problemas que afectam as mulheres na sociedade actual, "sem revanchismos nem feminismos", como acentuou a Prof.ª Lúcia Ribeiro. Tratou-se, em suma, "de um acto de solidariedade mútua". ◆

"Montras de Natal"

A vitória no Concurso "Montras de Natal", promovido pela Câmara de Lousada e Associação Comercial, pertenceu ao estabelecimento "Macla", de Maria Clara Magalhães, situado na Rua Visconde de Alentém, situando-se nos lugares imediatos "Ferragens e Materiais de Construção do Vale do Sousa", em Arcas-Cristelos, e Florista Cláudia Cristina, do Mercado Municipal. Com menções honrosas foram contemplados Tanara, Casa Rega, Bijou Ferluty e Livraria Lousacontas. Participaram perto de duas dezenas de estabelecimentos.

O Presidente da Câmara salientou, na cerimónia de entrega de prémios, a importância da iniciativa, enquadrando-a na animação da quadra natalícia e num apelo à criatividade dos comerciantes, aguardando que, na próxima edição, um aumento do número de aderentes. Entretanto, e de acordo com o Regulamento, de entre o público que votou na montra seleccionada, foi procedido a um sorteio, cabendo o prémio de 10 mil escudos a D. Maria Lucinda de Campos Alves Dâmaso Gomes, desta Vila. ◆

Acção Católica

O convívio diocesano da Acção Católica Rural, que este ano decorreu em Lousada, foi bastante prejudicado pela chuva. Mesmo assim foi grande a participação num encontro em que a Vereadora da Juventude representou a Câmara. Na sua intervenção, a Prof.ª Lúcia Ribeiro aludiu ao papel do movimento da Acção Católica na história da Igreja e apontou os múltiplos elementos arquitectónicos religiosos do nosso concelho merecedores de visita. ◆

140 jovens em programas de ocupação

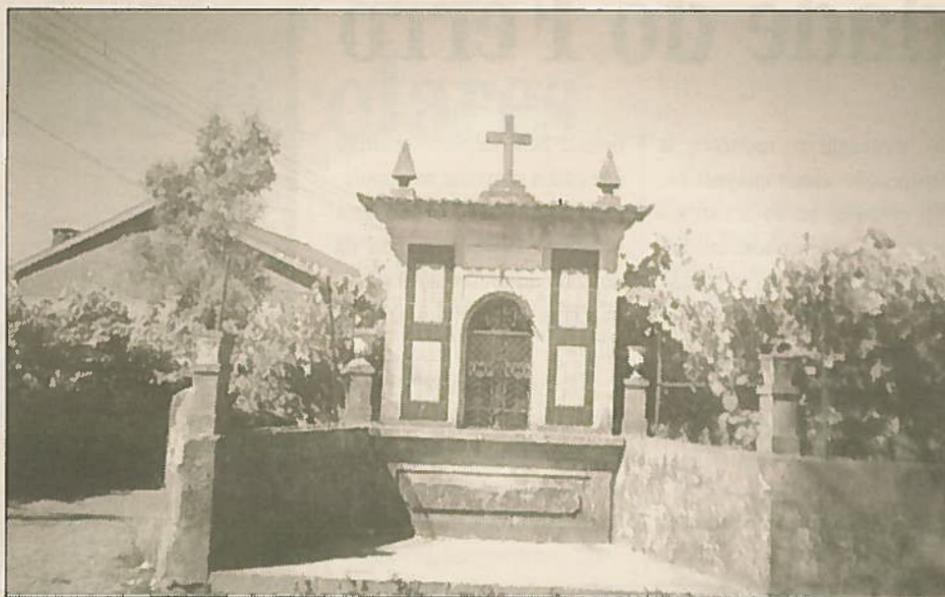
O património histórico constituiu a área central das actividades de ocupação de tempos livres (OTL) em curso neste Verão e que reuniram 140 jovens lousadenses.

O programa ocupou durante duas semanas consecutivas jovens a quem foi destinada a inventariação de elementos do património das respectivas freguesias, nomeadamente alminhas, cruzeiros, capelas, casas solarengas e outros elementos arquitectónicos, seu estado de conservação e propostas de recuperação quando danificados.

Foi justamente este o motivo que levou duas jovens de Caíde a suscitar a dinâmica de recuperação da capela de S. Brás, que já há muitos anos entrou em degradação ao ponto de nem a Senhora Glorinha, que há 30 anos junto dela reside, no lugar do Mouro, se lembrar de ter sido utilizada, uma vez que a vegetação, os silvados e as heras a esconderam por completo.

O certo é que, se outros méritos não tivesse, o trabalho de investigação levado a cabo pelas jovens permitiu pôr à evidência o estado em que o edifício se encontra, e, com isso, suscitar um movimento capaz de proceder à respectiva recuperação.

Na verdade, há já um grupo de cerca de 30 pessoas mobilizadas para essa tarefa, e confirmada que está ser a capela pertença da paróquia, e obtida a aprovação do pároco, Rev.º António Carvalho, tudo se conjuga para que as obras possam arrancar a breve trecho. É que, quer a Junta, quer a Câmara de Lousada, já contactadas, mani-



Alminhas em Caíde: inventário do património foi missão dos jovens.

festaram total disponibilidade para colaborar. A Câmara enviou uma máquina para melhorar os acessos, proceder ao desbaste da vegetação e está a elaborar o projecto de restauro. Os jovens irão concluir a limpeza e organizarem-se para um pedidório pela freguesia. A motivação é acrescida pelo facto de, em Fevereiro, ocorrer o dia de S. Brás, data que pretendem seja já ali assinalada.

O programa OTL, destinado a jovens com idades entre os 14 e os 25 anos, decorre desde o início de Julho até 15 de Setembro, e consiste na participação de jovens em projectos de utilidade social e comunitária, nomeadamente nas áreas do ambiente, apoio a idosos, apoio à infância, cultura, património histórico e protecção civil.

O período de ocupação diária varia entre três e cinco horas e cada jovem tem direito a

um seguro de acidentes pessoais e a uma bolsa no valor de 200\$00.

Por seu turno, mais de uma dezena participaram no programa Jovens Voluntários para a Solidariedade, destacados para as escavações no Monte de S. Domingos.

A Câmara vai reunir todos eles num encontro-convívio em Novembro, altura em que serão expostos os trabalhos elaborados.

Melhor aluna em Inglaterra

A melhor aluna de Inglês do passado ano lectivo foi premiada com uma viagem a Londres e participação no 10.º Intercâmbio Multinacional Europeu para a Juventude.

Duas estudantes estavam empatadas em notas, pelo que foi necessário proceder a um sorteio, que contemplou Sónia Felícia Marques Borges, resi-

dente em Montegilde, Nogueira, que frequentava o 12.º ano na Escola Secundária de Lousada.

A Câmara suportou as despesas de deslocação e participação no encontro, reservado a jovens com idades compreendidas entre 16 e 20 anos, este ano subordinado ao tema "Modelando a Europa e o seu Futuro", e que decorreu em Londres de 27 de Julho a 4 de Agosto. Colóquios, debates, visitas guiadas e momentos de convívio fizeram parte do programa.

Ciclo de cinema

À semelhança do ano passado, a Câmara ofereceu durante os meses de Julho e Agosto sessões de cinema gratuitas aos jovens, numa descentralização do Fantasporto. As películas, de elevada qualidade, foram exibidas no Cine-Estúdio Lousadense. ♦

Criado o Cartão Jovem Municipal

A Câmara já aprovou a criação do Cartão Jovem Municipal, tendo em vista, numa primeira fase, o relançamento do comércio local.

De acordo com o Vereador do Comércio e Indústria, que subscreveu a proposta, são constatáveis "os hábitos, transmitidos de geração em geração, de numerosos lousadenses efectuarem as suas compras nos concelhos limítrofes, não sendo raro o caso de famílias deslocarem-se várias dezenas de quilómetros para efectuarem as suas compras em locais com reputação de praticarem preços mais baixos".

"É imperioso para o comércio lousadense criar condições para as famílias fazerem as suas compras no concelho" - considerou o Dr.

Adriano Rafael. E nada melhor do que atrair a juventude para ganhar hábitos nesse domínio.

O Cartão Jovem Municipal será, assim, um título pessoal e intransmissível que concederá aos jovens vantagens na utilização de bens e serviços públicos e privados situados na área do município.

Terá como destinatários jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, será válido por um período de um ano, renovável e possibilitará descontos nos estabelecimentos que adiram à iniciativa. Para tal apresentarão uma identificação na montra e constarão no Guia do Jovem Lousadense, também a editar. ♦

Pias venceu Mini Estrelas



O representante da freguesia de Pias venceu o 2.º Festival Mini Estrelas de Lousada ao interpretar a canção "O Bicho", de Iran Costa. Luís André Moura da Costa, de 8 anos, morador no lugar de Vila Nova, que esteve acompanhado pelas bailarinas Carla e Luciana, sucede assim a Adriana Filipa, de Vilar e Alentém, vencedora da edição do ano passado.

Em 2.º lugar classificou-se o representante de Nogueira e em 3.º o de Meinedo. Joana Manuela Magalhães interpretou "Começar no A", de Ana Malhoa. A final concelhia teve lugar na noite de 20 de Julho e trouxe à Vila muito público, numa iniciativa que pertenceu à Câmara Municipal, tendo decorrido as eliminatórias nas freguesias cujas Juntas quiseram aderir. ♦



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com nova redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu no Alvará de Loteamento n.º 11/1994, emitido em 20 de Dezembro de 1994, e em nome de **António Barbosa Teixeira e Manuel da Rocha Teixeira**, sito em Cruzeiro - freguesia de Nespereira - concelho de Lousada, a rectificação seguinte:

Os prédios em causa estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 20 836 a fls. 147 do Livro B-54, este inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 204 e registado em nome do primeiro requerente e o outro descrito na Conservatória sob o n.º 00198/131093 - Nespereira este inscrito na matriz rústica sob o artigo n.º 430 e registado em nome do segundo requerente, e não o prédio rústico omissa na Conservatória como erradamente constava do (Edital ou Aviso de 28 de Novembro de 1994).

Paços do Município de Lousada, 03 de Junho de 1996

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA AVISO

JORGE MANUEL FERNANDES MALHEIRO DE MAGALHÃES, Licenciado em Direito, Presidente da Câmara Municipal de Lousada:

FAZ SABER, em cumprimento do estabelecido no art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que, por ter sido aprovado por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária realizada no dia 04 de Março e ter merecido a aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão de 19 de Abril último, entra em vigor quinze dias após a publicação a **ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS FEIRAS DO MUNICÍPIO**.

Mais faz saber que exemplares da alteração se encontram afixados no átrio dos Paços do Concelho e edifício do Departamento Técnico de Fomento, bem como publicado no Boletim Municipal.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Lousada e Paços do Município, 27 de Maio de 1996

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA Departamento Técnico de Fomento AVISO

(Alterando o Aviso de 10 de Outubro de 1995, com as rectificações aprovadas por Deliberação Camarária de 05 de Julho de 1996)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 20 de Agosto de 1996 o Alvará de Loteamento n.º 13/1995, em nome de **António Raimundo Leal Moreira**, residente em S.º Jorge, freguesia de Boim, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento, que incidem sobre o prédio sito em lugar de S.º Jorge, freguesia de Boim, concelho de Lousada, da freguesia de Boim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 00126/271288, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 145 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.
Operação de loteamento com as seguintes características: - área do prédio a lotear, 1 610 m²; - área total de construção, 570 m²; - volume total de construção, 1 821 m³; - número de lotes, 2 com a área de 563 m² a 1 000 m²; - número de pisos máximo, 2 pisos; - número de fogos total, 2 fogos; - número de iotes para habitação, 2 iotes; área de cedência para o domínio público municipal, 47 m²; - finalidade alargamento do Caminho Público de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 20 de Agosto de 1996

O Vereador em exercício,
a) **António Teixeira Mesquita**

Geminação à vista

Lousada unida a Renteria

Uma delegação da Câmara de Renteria, cidade espanhola do País Basco, junto a San Sebastian, deslocou-se a Lousada por ocasião das Festas do Concelho naquele que foi considerado como mais um passo em direcção ao acordo de geminação entre os dois Municípios.

O alcaide de Renteria, Miguel Buen, e os vereadores Juan Carlos e Mikel, tomaram pela primeira vez contacto com este concelho, e, não obstante a sua curta estada, cerca de três dias, ficaram impressionados com o que viram, quer ao nível de dinamismo autárquico e sócio-económico, quer pelas belezas naturais. Em reunião de trabalho efectuada nos Paços do Concelho participaram o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, e os vereadores Eduardo Vilar, José Santalha, Lúcia Ribeiro e Diogo Fernandes, e ainda o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca. Foi abordada explicitamente a proposta de geminação, já aprovada pelo executivo camarário lousadense, seguindo-se a aprovação pelo "ayuntamiento" basco. Foi possível, também, verificar a mútua disponibilidade para encetar todos os esforços no sentido de potenciar ao máximo esta parceria, que se poderá traduzir em intercâmbios culturais, desportivos e recreativos, envolvendo sobretudo as camadas etárias mais jovens. Aliás, estes intercâmbios deverão ocorrer principalmente durante as férias, podendo os jovens ser integrados em campos de férias,

mas com a particularidade de serem acolhidos em famílias. Esta metodologia serviria essencialmente para estender os laços entre os dois Municípios de modo, a progressivamente, envolver por completo ambos os povos.

Intercâmbios de artistas e de artesãos apresentam-se também em perspectiva, enquanto que a componente económica surgiria numa segunda fase.

Por outro lado, ao nível de Lousada foi avançada a proposta de serem criados comités de geminação a partir da Assembleia Municipal, numa dinâmica a atrair todos os órgãos autárquicos.

Recorde-se que Lousada e Renteria, cidade com 40 mil habitantes, junto à fronteira com França, têm em comum o facto de estarem interligadas com Tulle, com quem estabeleceram já acordos de geminação. A participação nas Jor-

nadas Desportivas da Juventude, que no próximo ano se disputam entre nós, e que em Maio passado decorreram precisamente em Espanha, constituíram o mote para uma ligação que tem condições para ser ao máximo aproveitada.

Nas provas participaram perto de 50 jovens de Lousada que competiram com Renteria, Tulle, Schondorf (Alemanha), Bucarest (Roménia), Bury (Inglaterra), além de mais uma cidade italiana.

Os resultados foram, como no ano anterior, em Tulle, "bastante relevantes", na expressão do Presidente da Câmara que, conjuntamente com o Vereador do Desporto, acompanhou esta deslocação.

Em natação, há a registar dois primeiros lugares; em futebol a selecção lousadense classificou-se no segundo posto; em terceiro lugar no atletismo e em 4.º no ténis de mesa. ♦



Dois campeões em natação.

Câmara reconhecida pelo desporto em alta

O ano dos campeões

O desporto está em alta em Lousada através da conquista de vários títulos em diferentes modalidades.

A Associação Desportiva de Lousada (ADL) ascendeu à 2.ª Divisão B em futebol, sagrando-se, também, campeã de série.

O Aparecida Futebol Clube, na última jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Porto, garantiu o 2.º lugar, que lhe dá acesso à Divisão de Honra.

Brilhantes também no Hóquei em Campo da ADL, com uma época recheada de triunfos. Em Novembro conquistou a supertaça nacional, em Março triunfou no campeonato nacional de iniciados, e, em Abril, no Nacional de Juvenis. Pouco depois garantiu o título de campeão nacional de seniores e a Taça de Portugal. Além disso é, neste momento, a maior equipa nacional, quer pelo número de atletas inscritos, quer pelos escalões que pratica. Possui vários jogadores seniores na selecção nacional. A equipa feminina venceu o 1.º Encontro Nacional de Lisboa, integrando a selecção do Porto.

Associando-se a estes importantes desempenhos das diversas equipas do concelho, a Câmara Municipal aprovou um voto de louvor aos clubes em questão, atitude que, aliás, já havia sido tomada quando do êxito nas anteriores provas, o que também foi secundado pela Assembleia Municipal.

A selecção portuguesa de sub-16 anos, que venceu o Campeonato da Europa de futebol, disputado na

Áustria, teve um nome lousadense: Joca Valente, atleta do Futebol Clube do Porto, e residente na freguesia de Nogueira, que integrou a equipa principal e arrastou também para Lousada mais um êxito.

Se a estes sucessos juntarmos o título de José Dias, tetracampeão nacional de autocrosse na Divisão 3, sem dúvida de que o ano de 1996 está a ser, em termos desportivos, imensamente brilhante. José Dias mereceu também da Câmara um voto de louvor e um apoio financei-

ro de 200 contos tendo em vista a sua participação no Campeonato Nacional, em que conquistou o título na Divisão Especial ao volante de um Peugeot 309 bimotor.

A atitude da Câmara assume-se, por um lado, como um prémio justo por toda a carreira vitoriosa do piloto; por outro, como estímulo na prossecução de outros êxitos desportivos, e ainda como reconhecimento público para o aparecimento de mais valores que já despontam na modalidade. ♦



Fanfarra de Boim no Estádio Municipal: festa do futebol e do hóquei num ano desportivo vitorioso.

Lousada capital do hóquei e da patinagem

Lousada está, decididamente, a transformar-se num palco cada vez mais importante de iniciativas ligadas ao hóquei e à patinagem.

Na última época, a Associação Desportiva de Lousada sagrou-se bicampeã nacional em seniores, e conquistou a Taça de Portugal e a Supertaça, em hóquei em campo, e campeã em iniciados e infantis, em hóquei de sala, desenrolaram-se diversos torneios e iniciativas, cujo contributo para a divulgação e consolidação de várias disciplinas foi certamente determinante.

De 28 a 31 de Março decorreu no pavilhão municipal o Torneio da Páscoa Inter-Regiões, em hóquei em patins, em iniciados, que mobilizou cerca de 200 participantes, entre atletas e acompanhantes, de todas as regiões do País, incluindo Açores e Madeira. Uma iniciativa conjunta da Federação Portuguesa de Patinagem e da Câmara Municipal de Lousada. Motivada pelo evento, a Autarquia procedeu à aquisição de um marcador electrónico.

A vitória pertenceu à Associação de Lisboa, que, na final, derrotou Aveiro por 3-2. Porto A classificou-se em 3.º lugar ao vencer Setúbal por 6-5. A Taça "Fair-Play" foi conquistada pelos Açores.

Com uma organização impecável, o torneio registou também uma boa adesão de público, principalmente das faixas etárias mais jovens. Durante a competição decorreu também o Congresso da Federação Portuguesa de Patinagem.

Entretanto, em Junho, realizou-se também outro torneio, desta vez dirigido à classe de Infantis B, com a presença de 14 clubes de todo o País.

Nesse mesmo mês decorreu ainda um festival de patinagem e uma corrida de patins em linha, ambos com muita participação, elevado interesse e boa afluência de público. O festival teve como o palco o Pavilhão da Ordem onde decorreram provas de destreza em diversos escalões, desde infantis, iniciados e cadetes até juvenis, juniores e seniores, após o que decorreram exposições das classes de ginástica e saltos livres em rampa. De salientar a presença dos atletas do Lousada Académico Clube e da Escola C+S de Caíde de Rei. O espectáculo transferiu-se depois para a Vila, mais concretamente para a Rua do Tojeiro, onde teve lugar uma corrida em patins. Séries de 500 e de 1500 metros e ainda estafeta americana para todos os escalões fizeram parte do programa, que serviu igualmente para sensibilizar a população, principalmente as camadas etárias mais jovens, para a prática da patinagem.

A Associação de Patinagem do Porto e a Câmara Municipal organizaram também nessa altura o 9.º Torneio de encerramento de patinagem, que se prolongou durante todo o primeiro fim-de-semana de Junho no pavilhão municipal. Patinagem

livre para ambos os sexos e diferentes grupos etários e dança livre constituíram o programa.

Torneio de basquetebol

O Anadia sagrou-se campeão nacional de basquetebol, na categoria de juniores femininos, ao vencer a fase final do torneio quadrangular disputado em Lousada, em Maio passado.

No jogo decisivo, a equipa baíradina derrotou por 75-60 a Escola Secundária de Santo André, que assim repartiu o 2.º lugar com o Algés e o Clube de Propaganda da Natação.

A organização pertenceu à Associação de Basquetebol do Porto, com o apoio da Federação Portuguesa de Basquetebol e o patrocínio da Câmara Municipal de Lousada. ♦

Torneio Internacional em Setembro

O Pavilhão Municipal vai ser palco, de 20 a 22 de Setembro, de um torneio internacional de hóquei em patins, com a participação das selecções seniores de Portugal e da Alemanha, e das selecções de esperanças e de juniores de Portugal.

Apesar do elevado interesse de outras autarquias, foi possível à Câmara garantir a sua realização pelas excepcionais condições do pavilhão, a experiência na realização de outras provas e o entusiasmo que a modalidade tem vindo a suscitar entre nós.

Por outro lado, há a sublinhar a circunstância de durante toda essa semana a selecção nacional sénior aqui efectuar estágio e treinos, o que, certamente, não deixará de constituir um motivo de interesse adicional. ♦



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

AVISO

(RECTIFICAÇÃO AO AVISO DE 09/02/96)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a nova redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 08 de Fevereiro de 1996 o **Aivará de Loteamento n.º 2 / 96**, em nome de **Fernando Manuel Ferreira Guedes**, residente em Casa de Juste - Torno - Lousada, através do qual é licenciado o **Loteamento** e as respectivas **Obras de Urbanização**, que incidem sobre o prédio sito em lugar de Penoucas - Torno - Lousada, da freguesia de Torno, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 00293/140394 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 542 (quinhentos e quarenta e dois) da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: - área do prédio a lotear, **36 200 m²**; - área total de construção, **5 520 m²**; - volume total de construção, **33 120 m³**; - número de lotes, **24** com a área de **454 m²** a **3 095 m²**; - número de pisos máximo, **2 pisos**; - número de fogos total, **23 fogos**; - número de lotes para habitação, **23 lotes**; área de cedência para o domínio público municipal, **(17 837 m²) = 3 095 m² + 14 742 m²**; - finalidade **3 095 m²** (para equipamento público) e **14 742 m²** (para aruamentos) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal; - **Paraconclusão das obras de urbanização** foi fixado o prazo de **360 dias**.

Paços do Município de Lousada, 19 de Abril de 1996

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Jorge Manuel Fernandes Malheiro Magalhães, Dr.**



Tulle revisitada

A segunda descoberta de Tulle: depois dos cerca de mil lousadenses que para ali partiram na procura de uma vida melhor, foi a vez de uma alargada comitiva dar corpo à gemação entre dois Municípios unidos pela história. A calorosa recepção e uma animação, mesmo nas ruas, de tal modo espontânea fizeram com que ninguém acredite no retrocesso da parceria.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Mário Fonseca, e os Vereadores da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, e da Saúde, Dr. Diogo Fernandes, encabeçaram uma autêntica embaixada cultural, constituída pela Orquestra da Associação de Cultura Musical, o pintor Paulo Barros, a Grupo de Fados de Joaquim Cardoso, o Rancho Folclórico de Santa Eulália de Barrosas e a equipa de veteranos do Aparecida Futebol Clube comandada pelo tam-

bém vereador António Mesquita. De salientar que os convites para esta comitiva tiveram diversas proveniências, desde a autarquia de Tulle (no caso dos autarcas), até à comunidade emigrante e à Associação "La Belle Vie", formada por portugueses.

Um dos actos mais emocionantes sucedeu com a Orquestra da Banda de Lousada. Além de várias actuações na cidade, proporcionou, sobretudo na histórica catedral medieval, um concerto inesquecível, muito aplaudido pela imensa plateia, que inclusivamente, "obrigou" à repetição de algumas obras, com o tenor Manuel Alves em plano de grande destaque.

Em Outubro, quando do primeiro acto do acordo de gemação, Lousada consagrou a cidade de Tulle com o nome de um arruamento. Os franceses quiseram retribuir e perpetuaram com o nome de Lousada um jardim público da cidade.

